



sousel

Sou Teu

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2021

Relatório de Gestão



Contas ao serviço das Pessoas

A Prestação de Contas representa um exercício indispensável à vida de qualquer organização. Quando se trata de órgãos eleitos democraticamente, tal exercício comporta ainda maiores exigências, de modo a garantir a transparência dos atos perante todos os cidadãos.

É nesse pressuposto que a prestação de contas de 2021, apresentada através do presente relatório visa, com rigor e transparência, dar a conhecer a todos os munícipes a ação do executivo municipal, bem como o impacto financeiro e patrimonial das políticas seguidas e das ações tomadas, fazendo uma análise tão exaustiva quanto possível, num documento desta natureza.

Neste sentido, o Município de Sousel tem conduzido a sua ação, de forma a aumentar o investimento público, dando uma maior qualidade de vida aos que cá vivem e aos que nos visitam.

Apesar de nos últimos anos se ter conseguido uma gestão equilibrada, a pandemia de que a sociedade foi vítima obrigou o executivo municipal a encontrar novas formas de gestão e de apoio aos cidadãos.

Foi neste sentido, que a gestão municipal em 2021 teve um forte enfoque promovendo o apoio aos mais vulneráveis, através do apoio a entidades sociais, da loja social e do apoio à compra de medicamentos. O apoio constante ao problema de saúde pública vivido foi assegurado das mais diversas formas, sobretudo através da disponibilização de testes de despistagem à covid-19, e um esforço muito elevado no apoio à vacinação da população.

Por outro lado, também a área da Educação foi uma preocupação constante, tendo o Município assegurado incansavelmente o apoio ao Agrupamento de Escolas de Sousel, quer na elaboração de planos de contingência, quer na entrega de máscaras a alunos e professores, e na entrega de computadores para que alunos provenientes de agregados familiares mais vulneráveis, pudessem ter acesso a aulas online, durante o período em que a escola esteve encerrada.

Aos alunos beneficiários de apoios sociais foi possibilitada a entrega de refeições escolares, durante os períodos de isolamento, minimizando os efeitos da pandemia, sobretudo nas famílias com maiores dificuldades.

O ano 2021 foi um ano de grandes desafios de toda a sociedade, mas a continuidade do rigor financeiro prosseguido pelo município de Sousel não condicionou a capacidade de intervenção e prossecução do interesse público.

A rigorosa gestão prosseguida no mandato iniciado em 2017, nomeadamente ao nível estratégico e orçamental, permitiu que em 2021 tornasse possível a adjudicação de inúmeros investimentos em todas as freguesias, os quais, acreditamos que serão de extrema importância na retoma da vida da população no período pós-pandemia.

Investimentos em áreas como a requalificação e reabilitação urbana, melhoria e beneficiação das vias de comunicação e arruamentos, a modernização dos serviços municipais, remodelação de espaços desportivos e de lazer, apoio digital para assistir a aulas à distancia em momento de pandemia, melhoria da eficiência energética de edifícios e espaços públicos, requalificação de espaços públicos com sistemas de reaproveitamento de águas, criação e modernização de espaços públicos para estacionamento bem como apoios diversos a entidades e associações desportivas, culturais, sociais e outras.

Também na área dos transportes, o município adquiriu um novo autocarro, reforçando a sua frota.

Por outro lado, o município focou-se ainda no apoio ao socorro das populações, através do apoio para entrega de uma ambulância à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sousel.

Em 2021 o apoio ao desenvolvimento económico não ficou esquecido, tendo a Câmara Municipal vendido alguns terrenos na Zona Industrial de Sousel, que se acredita serem potenciadores da criação de novos postos de trabalho. Tem ainda sido fortemente apoiada a elevação de Sousel a “Capital do Borrego” desenvolvendo-se uma marca que torne o nosso território “único e desejado” por investidores, turistas e potenciais habitantes.

Por último, temos orgulho nos números alcançados - eles são o reflexo de um esforço coletivo e rigoroso.

Nestes termos, devemos então olhar para os grandes números deste exercício.

Com todo o investimento efetuado durante o ano 2021, o endividamento bancário apenas aumentou em cerca de 367 mil euros.

A dívida total está em 40.42% da sua capacidade.

O saldo de gerência transitado para 2022 ascende a 1,6 milhões de euros.

Sousel está a avançar! Estamos convencidos que os próximos anos não serão de abrandamento desta tendência, mas sim de aceleração, sempre com os olhos colocados no futuro do território e nas pessoas que pretendem manter-se por cá ou que pretendem escolher este concelho para viver.

No entanto é nossa intenção continuar a prestar as mesmas contas, sempre com orgulho no trabalho realizado e com a consciência de que ainda há muito trabalho para realizar!

O Presidente da Câmara,

Eng. Manuel Valério

Índice

Introdução	6
CAPITULO I – Organização municipal e recursos humanos	7
CAPITULO II – Reporting financeiro	8
1. Análise orçamental	8
1.1. Receita	10
1.1.1. Receita própria	12
1.1.2. Transferências obtidas	14
1.2. Despesa	14
1.2.1. Despesa por natureza económica – despesa corrente e despesa de capital	15
1.2.2. Taxa de execução da despesa corrente e de capital	17
1.2.3. Despesas com aquisição de serviços	18
1.2.4. Financiamento bancário	18
1.2.5. Despesa por classificação orgânica	19
1.2.6. Compromissos e responsabilidades anos seguintes	19
1.3. Resultado Orçamental	20
1.4. Principais indicadores orçamentais	21
2. Análise económico-financeira	22
2.1. Balanço	23
2.2. Demonstração de resultados	24
2.3. Endividamento municipal	25
3. Contabilidade de gestão	27
3.1 Análise de custos por funções	27
4. Proposta de aplicação de resultados	29
CAPITULO III – Reporting de atividades	30

Índice de Quadros

Quadro 1 - Efetivos na estrutura do Município de Sousel	7
Quadro 2 - Análise orçamental da receita	9
Quadro 3 - Análise orçamental da despesa	10
Quadro 4 – Evolução da Receita	11
Quadro 5 - Evolução da receita própria	12
Quadro 6 - Evolução da receita cobrada proveniente de impostos	13
Quadro 7 - Evolução de outras receitas próprias.....	14
Quadro 8 - Evolução das transferências obtidas	14
Quadro 9 - Financiamento bancário	19
Quadro 10 – Evolução da despesa por Económica	16
Quadro 11 - Evolução da despesa corrente	17
Quadro 12 - Evolução da despesa de capital	17
Quadro 13 - Execução da despesa	18
Quadro 14 - Evolução da despesa paga com aquisições de serviços	18
Quadro 15 - Despesas por classificação orgânica	19
Quadro 16 – Compromissos e responsabilidades anos seguintes	19
Quadro 17 - Receita vs Despesa	20
Quadro 18 - Resultado orçamental	21
Quadro 19 - Evolução dos principais indicadores orçamentais	22
Quadro 20 - Evolução do ativo	23
Quadro 21 - Evolução do passivo.....	24
Quadro 22 – Gastos	24
Quadro 23 - Proveitos operacionais	25
Quadro 24 - Limite da dívida total	26
Quadro 25 – Custos por funções	28

Índice de Gráficos

Gráfico 1 – Evolução da receita cobrada	10
Gráfico 2 – Distribuição da receita	11
Gráfico 3 – Evolução dos principais impostos diretos	13
Gráfico 4 – Evolução da despesa paga.....	15
Gráfico 5 – Evolução da despesa	15
Gráfico 6 – Evolução da despesa (despesa de capital vs despesa corrente).....	16
Gráfico 7 - Receita vs Despesa vs Saldo de Gerência.....	20
Gráfico 8 - Evolução da poupança corrente	21

Introdução

A reforma da contabilidade e contas públicas surge no contexto da necessidade de revisão do modelo de gestão das finanças públicas, visando colmatar um conjunto de fragilidades do modelo atual. A publicação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e da nova Lei de Enquadramento Orçamental (LEO), aprovada pela Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro, abrem caminho à reforma da gestão pública.

O Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro referia que durante o ano de 2016 todas as entidades públicas deviam assegurar as condições e tomar as decisões necessárias para a transição para o SNC-AP, no entanto os sucessivos adiamentos, levaram ao atraso deste processo. Em 2019 iniciou-se no Município de Sousel os trabalhos de transição para a implementação do SNC-AP no ano 2020, tendo-se este revelado num ano de muito trabalho e dedicação para que esta transição ocorresse de forma a causar os mínimos transtornos possíveis.

A partir do segundo semestre de 2019 iniciou-se o processo de transição contabilístico através da preparação da CPLC – Correspondência entre Plano Local e Central, documento fundamental para a implementação do novo sistema contabilístico em 2020.

Apesar de alguns contratempos durante este processo, como por exemplo, as dificuldades de adaptação do sistema AIRC ao novo sistema contabilístico, assim como as dificuldades sentidas pela DGAL para receção dos novos mapas, inviabilizando muitas vezes o progresso do nosso trabalho, conseguimos em tempo útil proceder à implementação do SNC-AP em 2020.

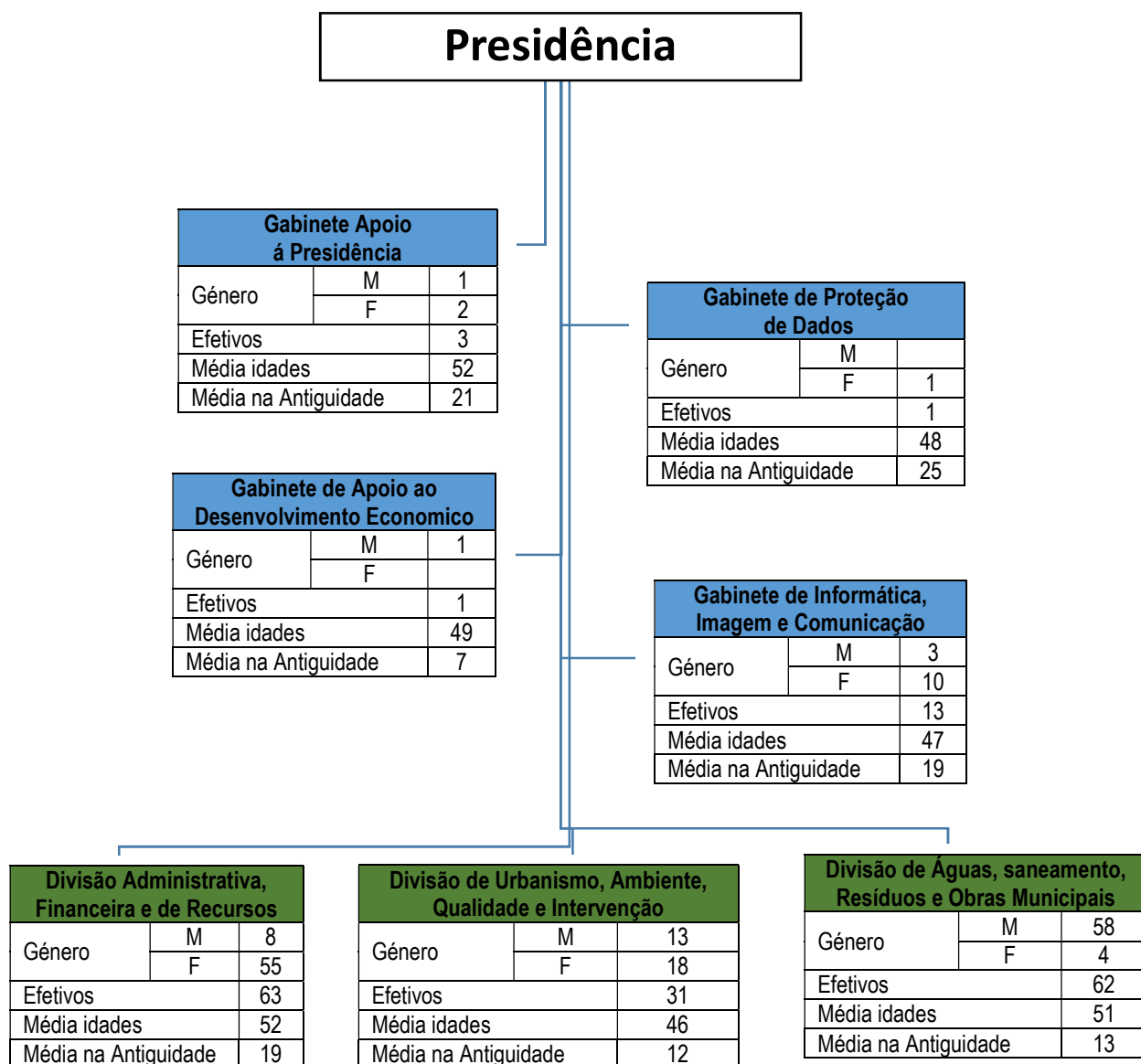
O ano 2021 foi o ano de análise e maior consolidação do novo sistema contabilístico tendo-se ainda verificado um enorme trabalho inerente às novas normas provenientes do SNC-AP.

Neste momento apresenta-se o presente Relatório de Gestão que analisa não só a execução do orçamento do Município de Sousel em 2021, como analisa a sua situação económico-financeira, apresentando em anexo as demonstrações financeiras. As contas do Município foram auditadas por um Revisor Oficial de Contas.

CAPITULO I – Organização municipal e recursos humanos

O Município de Sousel, para o exercício das atribuições que lhes estão cometidas nas áreas de equipamento rural e urbano, energia, transporte e comunicações, educação, património, cultura e ciência, tempos livres e desporto, saúde, ação social, habitação, proteção civil, ambiente, salubridade e saneamento básico, promoção do desenvolvimento, ordenamento do território e urbanismo em 31 de dezembro de 2021, contava com 174 colaboradores, distribuídos pelas diferentes unidades orgânicas da seguinte forma:

Quadro 1 - Efetivos na estrutura do Município de Sousel



Nº Total de Trabalhadores: 174

Do total de 174 trabalhadores, as três principais carreiras representadas são as de assistente operacional

(60,34%), assistente técnico (22,41%) e técnico superior (15,51%), existindo ainda uma percentagem de 1,72% de Chefes de Divisão.

O saldo entre o número de entradas e saídas de efetivos no ano de 2021 é positivo, representando um aumento de 9 trabalhadores face ao ano de 2020. Verificaram-se alterações do número de efetivos em todas as carreiras, sendo o maior aumento na carreira de Assistente Operacional, aumentando assim o reforço da capacidade de intervenção da autarquia na prestação de serviços essenciais aos munícipes. No ano de 2021 a taxa de tecnicidade foi de 15,51%, o que representa uma forte aposta na capacidade técnica do Município. Relativamente à tipologia de vinculação 85,63% dos colaboradores estão vinculados ao Município por contratos de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, 12,64% por contrato a termo resolutivo certo e incerto e 1,72% em comissão de serviço

CAPITULO II – *Reporting* financeiro

O SNC-AP traz uma nova visão de prestação de contas que integra, para além do cumprimento legal, também, a harmonização, a credibilidade, a transparência e a comparabilidade das contas públicas, tanto a nível interno, como a nível internacional. O foco está cada vez mais no reporte de informação útil (financeira e não financeira), que reflita, de forma dinâmica, as mudanças que ocorrem nas entidades públicas e nas necessidades sentidas pelos utilizadores.

Este novo normativo é constituído pelos subsistemas de contabilidade orçamental, de contabilidade financeira e de contabilidade de gestão. A contabilidade orçamental visa permitir um registo pormenorizado do processo orçamental. A contabilidade financeira, que tem por base as normas internacionais de contabilidade pública, permite registar as transações e outros eventos que afetam a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa. A contabilidade de gestão permite avaliar o resultado das atividades e projetos que contribuem para a realização das políticas públicas e o cumprimento dos objetivos em termos de serviços a prestar aos cidadãos.

Neste capítulo é efetuada uma análise da contabilidade orçamental, financeira e de gestão. Destacamos as divergências existentes entre os valores referentes a rendimentos e gastos (contabilidade financeira) e de receitas e despesas (contabilidade orçamental) pela natureza distinta dos conceitos aplicados em cada uma.

1. Análise orçamental

No ano de 2021 a receita cobrada atingiu os 11,4 milhões de euros, verificando-se uma diminuição de 1,4 milhões de euros relativamente à receita corrigida que atingiu os 12,85 milhões de euros. Por outro lado a receita cobrada, comparada com a receita inicial prevista registou um aumento de 251 mil euros.

De seguida, no Quadro 2 podemos analisar, em detalhe, a receita orçamentada, a corrigida e a cobrada.

Quadro 2 - Análise orçamental da receita				
Análise Orçamental	Orçamento da Receita 01-01-2021	Receita Corrigida	Receita Cobrada	Taxa de Execução
Receita Corrente	6.767.131,00	7.141.029,00	6.758.075,81	94,64%
Impostos Diretos	713.760,00	802.460,00	795.655,12	99,15%
Impostos Indiretos	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	96.717,00	123.217,00	88.248,01	71,62%
Rendimentos da Propriedade	310.322,00	309.805,00	307.824,59	99,36%
Transferências Correntes	4.696.537,00	4.836.146,00	4.816.437,70	99,59%
Vendas de Bens/ Serv. Correntes	945.050,00	1.066.556,00	747.996,51	70,13%
Outras Receitas Correntes	4.745,00	2.845,00	1.913,88	67,27%
Receita Capital	4.418.156,00	3.746.115,00	2.716.899,97	72,53%
Vendas de Bens de Investimento	33.600,00	65.381,00	41.180,25	62,99%
Transferências Capital	3.619.417,00	2.915.595,00	2.233.279,72	76,60%
Ativos Financeiros	200,00	200,00	0,00	0,00%
Passivos Financeiros	755.309,00	755.309,00	442.440,00	58,58%
Outras Receitas Capital	9.630,00	9.630,00	0	0,00%
Outras Receitas	8.400,00	1.971.168,60	1.970.158,50	99,95%
Reposições não abatidas nos pagamentos	8.400,00	8.400,00	7.389,90	87,98%
Saldo da gerência anterior		1.962.768,60	1.962.768,60	100,00%
Total da Receita	11.193.687,00	12.858.312,60	11.445.134,28	89,01%

A receita corrente cobrada face à receita corrente corrigida teve uma execução de 94,64%. A rubrica em destaque é a das transferências correntes cujo montante de receita cobrada atingiu os 4,8 milhões de euros, com uma taxa de execução de 99,59%, destacando-se aqui as receitas provenientes do Orçamento de Estado. De salientar que o Município de Sousel tem uma forte dependência deste tipo de receita.

A receita de capital cobrada apresenta uma execução de 72,53% face à receita de capital corrigida. Também aqui as transferências de Capital são a rubrica que se destaca, atingindo os 2,2 milhões de euros e uma taxa de execução de 76,60%, resultado das transferências do Orçamento de Estado, bem como das candidaturas a fundos comunitários.

A receita total cobrada (cerca de 11,4 milhões de euros) face ao total da receita corrigida (12 milhões de euros) apresenta uma execução de 89,01%.

No Quadro 3 está espelhada a decomposição da despesa orçamentada no início e final do ano e a paga, por grandes grupos.

Quadro 3 - Análise orçamental da despesa				
Execução da Despesa	Orçamento da Despesa 01-01-2021	Valor Orçamentado 31-12-2021	Valor Pago	Taxa Execução
Despesa Corrente	6.417.754,00	7.749.040,60	5.958.350,38	76,89%
Pessoal	3.508.301,00	3.630.631,00	3.245.297,97	89,39%
Aquisição de Bens e Serviços	2.142.698,00	3.057.981,60	1.953.626,47	63,89%
Juros e Outros Encargos	43.897,00	47.607,00	18.319,74	38,48%
Transferências Correntes	640.479,00	877.342,00	650.447,52	74,14%
Outras Despesas Correntes	82.379,00	135.479,00	90.658,68	66,92%
Despesa Capital	4.775.933,00	5.109.272,00	3.845.575,89	75,27%
Aquisição de Bens de Capital	4.515.006,00	4.722.745,00	3.503.193,68	74,18%
Transferências de Capital	74.907,00	157.407,00	115.681,21	73,49%
Ativos Financeiros	1.075,00	44.075,00	43.464,00	98,61%
Passivos Financeiros	184.745,00	184.745,00	183.237,00	99,18%
Outras Despesas Capital	200,00	300,00	0,00	0,00%
Despesa Total	11.193.687,00	12.858.312,60	9.803.926,27	76,25%

A despesa corrente paga apresenta uma execução de 76,89%. Para este resultado contribuíram todas as rubricas deste grupo. A rubrica em destaque é a de Pessoal cujo montante de despesa paga atingiu cerca de 3,2 milhões de euros, com uma taxa de execução de 89,39%, face ao valor Orçamentado.

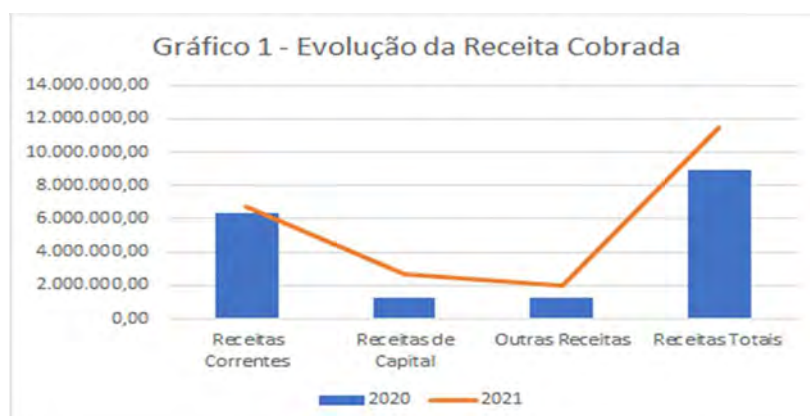
A despesa de capital paga regista uma execução de 75,27%. A rubrica em evidência é a de Aquisição de Bens de Capital cujo montante de despesa paga atingiu os 3,5 milhões de euros, com uma taxa de execução de 74,18% do valor orçamentado.

A despesa total paga (9,8 milhões de euros) face ao total da despesa orçamentada no final do ano (12,8 milhões de euros) apresenta uma execução de 76,25%.

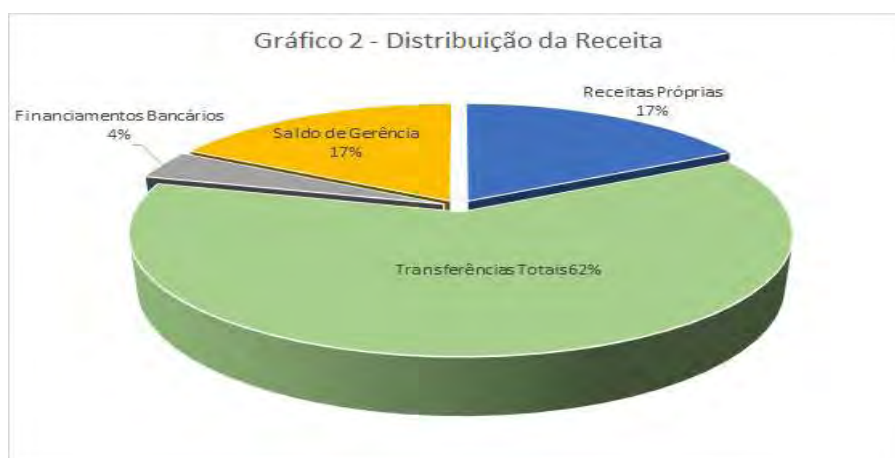
1.1. Receita

No Gráfico 1 apresenta-se a evolução da receita cobrada nos últimos dois anos – 2020 e 2021

Verifica-se que em 2021 a receita total cobrada sofreu um aumento face a 2020 fruto sobretudo do aumento de recebimento de receitas de Capital e outras receitas. Face a 2020 o ano de 2021 encerra com um aumento na receita total cobrada na ordem dos 2,5 milhões de euros.



No próximo gráfico pode-se verificar a distribuição da receita em 2021, por rubricas gerais.



No final de 2021 a receita total cobrada ascendeu a 11,45 milhões de euros, correspondendo 2,4 milhões de euros a receitas próprias (21%), 1,97 milhões de euros a saldo da gerência anterior (17%) e 7,04 milhões de euros a transferências totais (62%).

De seguida, faz-se a análise da evolução da receita por grandes rubricas.

Quadro 4 - Evolução da Receita							
Designação	2021			2020			Δ face período homólogo
	Dotada	Cobrada	% de Execução	Dotada	Cobrada	% de Execução	
Impostos diretos	802.460,00	795.655,12	99,15%	732.726,00	712.099,75	97,18%	11,7%
Imposto Municipal sobre Imóveis	458.242,00	455.663,62	99,44%	456.326,00	451.552,74	98,95%	0,9%
Imposto Único de Circulação	107.918,00	106.488,37	98,68%	103.300,00	99.805,42	96,62%	6,7%
Imposto Municipal sobre Transmissões	235.500,00	233.503,13	99,15%	172.500,00	160.340,19	92,95%	45,6%
Derrama	700,00	0,00	0,00%	500,00	401,40	80,28%	-100,0%
Impostos Diretos Diversos	100,00	0,00	0,00%	100,00	0,00	0,00%	0,0%
Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,0%
Taxas, multas e outras penalidades	123.217,00	88.248,01	71,62%	107.380,00	80.381,17	74,86%	9,8%
Rendimentos da propriedade	309.805,00	307.824,59	99,36%	308.053,00	304.518,29	98,85%	1,1%
Transferências correntes	4.836.146,00	4.816.437,70	99,59%	4.539.657,00	4.503.511,97	99,20%	6,9%
Fundo OE	3.997.630,00	3.997.629,58	100,00%	3.724.629,00	3.724.628,06	100,00%	7,3%
Outras	838.516,00	818.808,12	97,65%	815.028,00	778.883,91	95,57%	5,1%
Vendas de bens e serviços correntes	1.066.556,00	747.996,51	70,13%	1.043.359,00	780.301,12	74,79%	-4,1%
Outras receitas correntes	2.845,00	1.913,88	67,27%	2.100,00	484,13	23,05%	295,3%
Receitas Correntes	7.141.029,00	6.758.075,81	94,64%	6.733.275,00	6.381.296,43	94,77%	5,9%
Vendas de bens de investimento	65.381,00	41.180,25	62,99%	50.664,00	25.813,25	50,95%	59,5%
Transferências de capital	2.915.595,00	2.233.279,72	76,60%	1.845.697,00	1.249.610,15	67,70%	78,7%
Ativos financeiros	200,00	0,00	0,00%	200,00	0,00	0,00%	0,0%
Passivos financeiros	755.309,00	442.440,00	58,58%	120.540,00	0,00	0,00%	100,0%
Outras receitas de capital	9.630,00	0,00	0,00%	9.600,00	0,00	0,00%	0,0%
Receitas de Capital	3.746.115,00	2.716.899,97	72,53%	2.026.701,00	1.275.423,40	62,93%	113,0%
Reposições não abatidas nos pagamentos	8.400,00	7.389,90	87,98%	11.500,00	363,14	3,16%	1935,0%
Saldo da gerência anterior	1.962.768,60	1.962.768,60	100,00%	1.228.641,52	1.228.641,52	100,00%	59,8%
Outras Receitas	1.971.168,60	1.970.158,50	99,95%	1.240.141,52	1.229.004,66	99,10%	60,3%
Receitas Totais	12.858.312,60	11.445.134,28	89,01%	10.000.117,52	8.885.724,49	88,86%	28,8%

Comparando com o período homólogo, as receitas correntes cobradas registaram um aumento de 5,9%, com maior enfoque para o aumento percentual de IMT, cuja variação positiva foi de 45,6%. Por outro lado, registou-se uma diminuição de -4,1% na venda de bens e serviços correntes, representando em valores absolutos uma diminuição que ascende a 32 mil de euros.

As receitas de capital cobradas tiveram um aumento significativo (113%) face a 2020 justificado pelo adequado aproveitamento de fundos comunitários e consequente necessidade de recurso a empréstimo bancário, permitindo alavancar os investimentos necessários.

1.1.1. Receita própria

Verifica-se um aumento gradual da cobrança de impostos diretos influenciada pelo aumento de cobrança de Imposto Municipal sobre Transmissões.

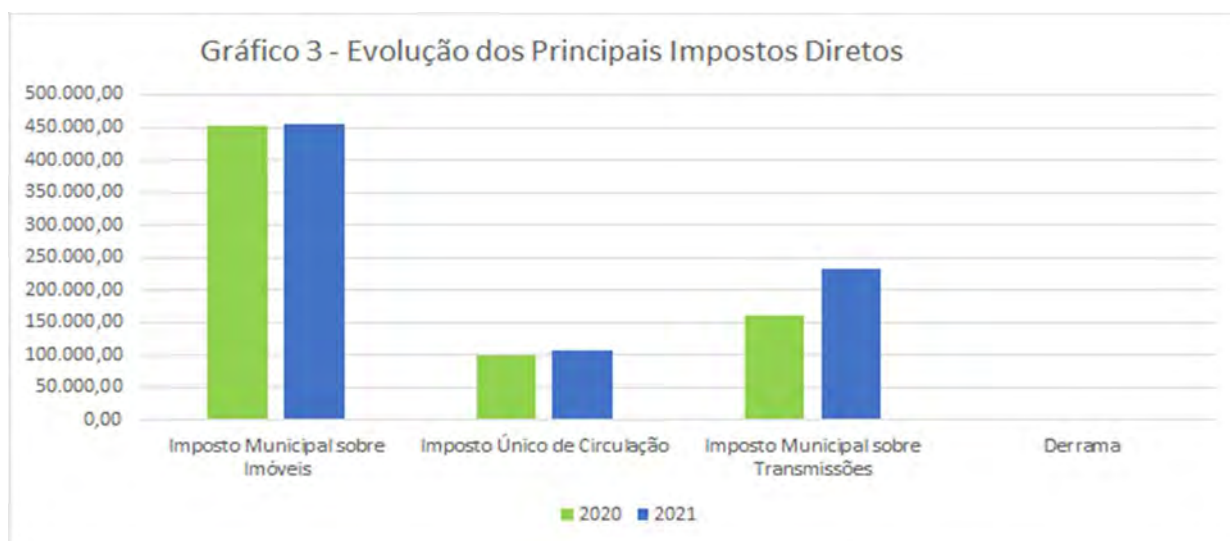
Em 2021 a receita própria cobrada ascendeu a 1,98 milhões de euros, correspondendo a um aumento de 4,2% face ao período homólogo.

Quadro 5 - Evolução da receita própria			
Receita Própria	2021	2020	Δ 21/20
Impostos Diretos	795.655,12	712.099,75	11,7%
Impostos Indiretos	0,00	0,00	0,0%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	88.248,01	80.381,17	9,8%
Rendimentos da Propriedade	307.824,59	304.518,29	1,1%
Vendas de Bens/Serv. (Correntes e Capital) e Outros	791.090,64	806.598,50	-1,9%
Total Receitas Próprias	1.982.818,36	1.903.597,71	4,2%

Em termos relativos, o aumento das receitas próprias em 2021 resulta essencialmente do aumento das receitas provenientes de impostos diretos (11,7%) influenciado pelo aumento das receitas de IMT, e das receitas de Taxas, Multas e Outras Penalidades (9,8%) quando comparados com os registados em 2020. Verifica-se, assim, um aumento dos impostos diretos de 712 mil euros em 2020 para 795 mil de euros em 2021. A rubrica que mais contribuiu para o seu crescimento foi a do IMT, cujo valor cobrado em 2021 foi superior em de 73. 162,94 euros relativamente ao ano anterior.

Quadro 6 - Evolução da receita cobrada proveniente de impostos			
Impostos	2021	2020	Δ 21/20
Impostos Diretos	795.655,12	712.099,75	11,7%
Imposto Municipal sobre Imóveis	455.663,62	451.552,74	0,9%
Imposto Único de Circulação	106.488,37	99.805,42	6,7%
Imposto Municipal sobre Transmissões	233.503,13	160.340,19	45,6%
Derrama	0,00	401,40	-100,0%
Impostos Diretos Diversos	0,00	0,00	0,0%
Total	795.655,12	712.099,75	11,7%

O aumento da receita cobrada proveniente de impostos, conforme já foi amplamente explanado em quadros anteriores, refere-se em grande parte ao aumento do IMT. No entanto, também em termos de IMI registou-se um aumento de 0,9%, embora tenha sido reduzida a taxa de IMI aplicada pela Autarquia.



No que concerne à evolução de outras receitas próprias, comparativamente a 2020, verificou-se um aumento pouco significativo apenas no montante percentual de 0,2%, conforme se pode verificar no quadro seguinte.

Quadro 7 - Evolução de outras receitas próprias			
Outras Receitas Próprias	2021	2020	Δ 21/20
Impostos Indiretos /Taxas, Multas e Outras Penalidades	88.248,01	80.381,17	9,8%
Loteamentos e Obras	31.583,14	36.201,37	-12,8%
Ocupação da via pública	0,00	0,00	0,0%
Lixos/Tarifa de resíduos sólidos	8.908,17	9.265,28	-3,9%
Outros	47.756,70	34.914,52	36,8%
Rendimentos de Propriedade	307.824,59	304.518,29	1,1%
Juros	0,00	0,00	0,0%
Rendas	307.824,59	304.518,29	1,1%
Vendas de Bens e Serviços Correntes	747.996,51	780.301,12	-4,1%
Vendas de Bens	240.412,46	273.030,58	-11,9%
Serviços	467.174,63	470.115,21	-0,6%
Rendas	40.409,42	37.155,33	8,8%
Outras Receitas Correntes	1.913,88	484,13	295,3%
Venda de Bens de Investimento	41.180,25	25.813,25	59,5%
Terrenos	40.180,26	25.663,25	56,6%
Edifícios	0,00	0,00	0,0%
Outros	999,99	150,00	566,7%
Outras Receitas Capital	0,00	0,00	0,0%
Indemnizações	0,00	0,00	0,0%
Outros	0,00	0,00	0,0%
Reposições não abatidas nos pagamentos	7.389,90	363,14	1935,0%
Total	1.194.553,14	1.191.861,10	0,2%

1.1.2. Transferências obtidas

As transferências obtidas atingiram os 7 milhões de euros em 2021.

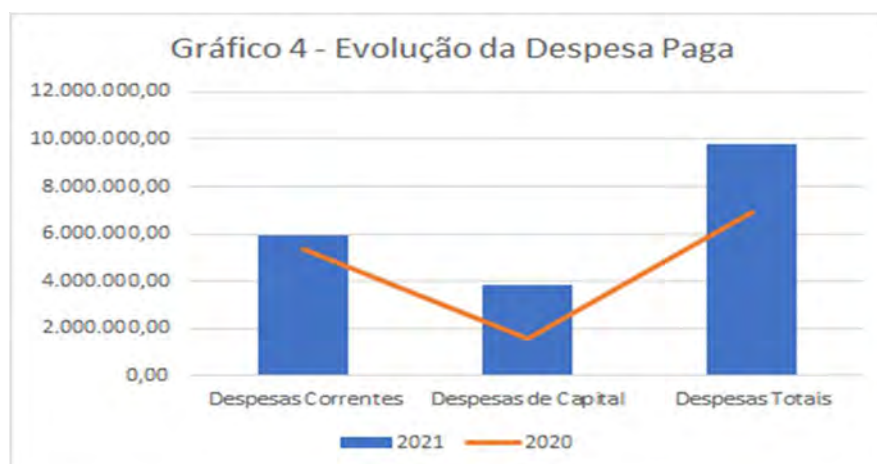
Comparativamente com o período homólogo registou-se um aumento de 1.296.595,30€ (22,54%), justificado pelo crescimento das transferências de capital (78,72%) e das transferências correntes (6,95%).

Quadro 8 - Evolução das transferências obtidas			
Transferências	2021	2020	Δ 21/20
Transferências Correntes	4.816.437,70 €	4.503.511,97 €	6,95%
Fundo Equilíbrio Financeiro	3.726.801,00 €	3.452.065,00 €	7,96%
Fundo Social Municipal	95.190,00 €	95.190,00 €	0,00%
Participação Fixa no IRS	115.305,00 €	109.990,00 €	4,83%
Participação no IVA-Artº26 A Lei 73/2013	60.333,58 €	67.383,06 €	-10,46%
IGEFE	629.195,47 €	632.311,76 €	-0,49%
Segurança Social	11.849,52 €	11.849,52 €	0,00%
Instituto Conservação Natureza	59.729,00 €	36.808,00 €	62,27%
IEFP	19.618,02 €	10.581,27 €	85,40%
ULSNA	74.249,86 €	50.075,15 €	48,28%
DGAV	23.712,50 €	13.875,00 €	70,90%
SAMA	0,00 €	23.383,21 €	-100,00%
IFAP - Leite Escolar	453,75 €		0,00%
Transferências Capital	2.233.279,72 €	1.249.610,15 €	78,72%
Fundo Equilíbrio Financeiro	657.671,00 €	609.188,00 €	7,96%
IGEFE	897,84 €	897,84 €	0,00%
BALCÃO 2020	1.103.666,53 €	228.242,81 €	383,55%
Artº35 nº3 da Lei nº73/2013	443.383,00 €	411.281,50 €	7,81%
Portalegre Distrito Digital	9.944,38 €	0,00 €	0,00%
ULSNA	17.716,97 €	0,00 €	0,00%
Total	7.049.717,42 €	5.753.122,12 €	22,54%

1.2. Despesa

No final de 2021, o total da despesa paga ascendeu a 9,8 milhões de euros, representando 76,25% do total orçamentado (12,8 milhões de euros). Em relação ao ano anterior verifica-se um aumento na ordem dos 2,8 milhões de euros na despesa paga.

Da análise do gráfico 4 verifica-se que a despesa paga aumentou de 2020 para 2021.



No próximo gráfico encontram-se espelhados os valores da despesa orçamentada, comprometida, realizada e paga nos anos 2020 e 2021.

O total dos compromissos assumidos e não pagos, em 2021, alcançou os 1,95 milhões de euros, dos quais cerca de 389 mil euros encontram-se faturados e não pagos. Em período homólogo de 2020, o total dos compromissos assumidos e não pagos era de 266 mil euros.



1.2.1. Despesa por natureza económica – despesa corrente e despesa de capital

Em 2021 a despesa corrente paga relativamente ao total orçamentado teve uma execução de 76,89% (5,9 milhões de euros) e a despesa de capital paga de 75,27% (3,8 milhões de euros).

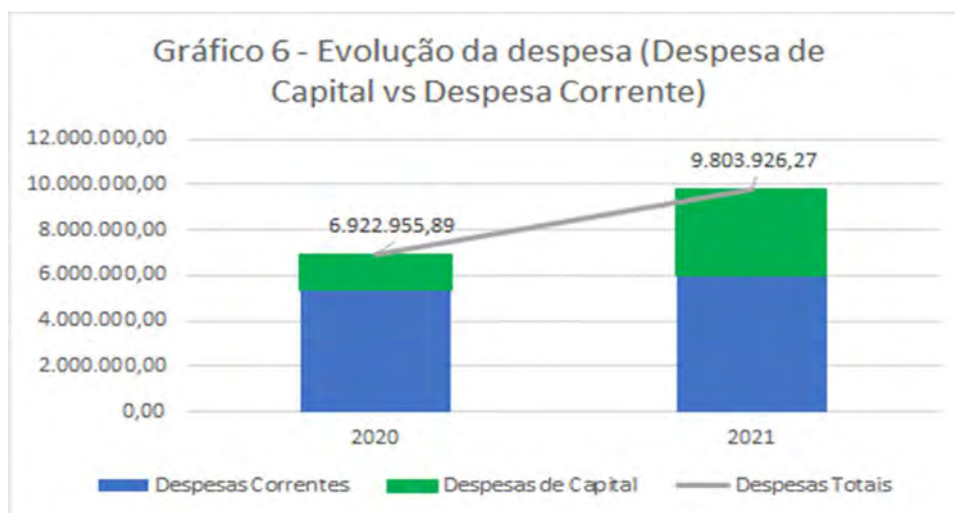
Relativamente ao período homólogo de 2020 verifica-se um aumento de 10,9% nas despesas correntes pagas (585 mil euros), bem como um aumento de 148,1% nas despesas de capital (2,3 milhões de euros).

Quadro 10 - Evolução da despesa por Económica								
Clas.	Designação	2021			2020			Δ 2020/2021
		Dotação Final	Pago	% de Execução	Dotação Final	Pago	% de Execução	
01	Despesas com o pessoal	3 630 631,00	3 245 297,97	89,39%	3 351 772,52	3 098 992,35	92,46%	4,7%
02	Aquisição de bens e serviços	3 057 981,60	1 953 626,47	63,89%	2 422 997,00	1 565 036,97	64,59%	24,8%
03	Juros e outros encargos	47 607,00	18 319,74	38,48%	73 993,00	42 502,08	57,44%	-56,9%
04	Transferências correntes	877 342,00	650 447,52	74,14%	777 797,00	584 116,81	75,10%	11,4%
06	Outras despesas correntes	135 479,00	90 658,68	66,92%	118 615,00	82 314,84	69,40%	10,1%
	Despesas Correntes	7 749 040,60	5 958 350,38	76,89%	6 745 174,52	5 372 963,05	79,66%	10,9%
07	Aquisição de bens de capital	4 722 745,00	3 503 193,68	74,18%	2 979 987,00	1 312 332,61	44,04%	166,9%
08	Transferências de capital	157 407,00	115 681,21	73,49%	73 607,00	48 848,73	66,36%	136,8%
09	Ativos financeiros	44 075,00	43 464,00	98,61%	11 149,00	5 574,50	50,00%	679,7%
10	Passivos financeiros	184 745,00	183 237,00	99,18%	190 000,00	183 237,00	96,44%	0,0%
11	Outras despesas de capital	300,00	0,00	0,00%	200,00	0,00	0,00%	0,0%
	Despesas de Capital	5 109 272,00	3 845 575,89	75,27%	3 254 943,00	1 549 992,84	47,62%	148,1%
	Despesas Totais	12 858 312,60	9 803 926,27	76,25%	10 000 117,52	6 922 955,89	69,23%	41,6%

A despesa corrente paga em 2021, no montante de 5,9 milhões de euros, reporta-se essencialmente a despesas com pessoal (3,2 milhões de euros), a despesas com Aquisição de Bens e Serviços (1,9 milhões de euros) e a transferências correntes (650 mil euros).

A despesa de capital paga em 2021, no montante de 3,8 milhões de euros, diz respeito basicamente a aquisição de bens de capital (3,5 milhões de euros), transferências de capital (115 mil de euros) e passivos financeiros (183 mil euros).

No Gráfico 6 podemos observar a evolução da despesa corrente e de capital e paga nos últimos 2 anos.



No quadro seguinte encontra-se registada a evolução da despesa corrente realizada e paga, nos anos 2020 e 2021. Verificando-se que cerca de 97% da despesa corrente realizada (6,1 milhões de euros) em 2021 se encontra paga no final do exercício (5,9 milhões de euros).

Quadro 11 - Evolução da despesa corrente				
Análise Orçamental	Realizado		Pago	
	2021	2020	2021	2020
Despesa Corrente				
Pessoal	3.324.559,76	3.177.941,21	3.245.297,97	3.098.992,35
Aquisição de Bens e Serviços	2.056.688,67	1.721.661,33	1.953.626,47	1.565.036,97
Juros e Outros Encargos	18.319,74	42.502,08	18.319,74	42.502,08
Transferências Correntes	650.447,52	584.116,81	650.447,52	584.116,81
Outras Despesas Correntes	94.851,27	86.098,39	90.658,68	82.314,84
Total	6.144.866,96	5.612.319,82	5.958.350,38	5.372.963,05

No próximo quadro avaliamos a evolução da despesa de capital realizada e paga, nos anos 2020 e 2021. Verifica-se que cerca de 95% da despesa de capital realizada (4,05 milhões de euros) em 2021 se encontra paga no final do período (3,84 milhões de euros).

Quadro 12 - Evolução da despesa de capital				
Análise Orçamental	Realizado		Pago	
	2021	2020	2021	2020
Despesa Capital				
Aquisição de Bens de Capital	3.705.900,06	1.339.110,19	3.503.193,68	1.312.332,61
Transferências de Capital	115.681,21	48.848,73	115.681,21	48.848,73
Ativos Financeiros	43.464,00	5.574,50	43.464,00	5.574,50
Passivos Financeiros	183.237,00	183.237,00	183.237,00	183.237,00
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	4.048.282,27	1.576.770,42	3.845.575,89	1.549.992,84

1.2.2. Taxa de execução da despesa corrente e de capital

O ano de 2021 encerrou com uma dotação de despesa de 12,8 milhões de euros e de despesa paga de 9,8 milhões, atingindo uma taxa de execução de 76,25%.

A despesa corrente paga regista um nível de execução orçamental superior à despesa de capital paga de 76,89% contra 75,27%.

No que se refere às despesas correntes, as rubricas de subsídios e de pessoal são as que apresentam maior taxa de execução, com 74,14% e 89,39% respetivamente.

Relativamente às despesas de capital, as rubricas de passivos financeiros e de ativos financeiros são as que apresentam maiores taxas de execução com 99,18% e 98,61% respetivamente, como se pode confirmar pelo quadro seguinte.

Quadro 13 - Execução da despesa									
Análise Orçamental	Dotação	Cabimentado	% cabiment.	Comprometido	% compr.	Realizado	% realizada	Pago	% pago
Despesa Corrente	7.749.040,60	6.881.937,88	88,81%	6.866.251,43	88,61%	6.144.866,96	79,30%	5.958.350,38	76,89%
Pessoal	3.630.631,00	3.372.027,12	92,88%	3.372.025,20	92,88%	3.324.559,76	91,57%	3.245.297,97	89,39%
Aquisição de Bens e Serviços	3.057.981,60	2.615.619,24	85,53%	2.612.952,87	85,45%	2.056.688,67	67,26%	1.953.626,47	63,89%
Juros e Outros Encargos	47.607,00	25.168,11	52,87%	22.672,51	47,62%	18.319,74	38,48%	18.319,74	38,48%
Transferências Correntes	877.342,00	747.892,84	85,25%	737.370,28	84,05%	650.447,52	74,14%	650.447,52	74,14%
Outras Despesas Correntes	135.479,00	121.230,57	89,48%	121.230,57	89,48%	94.851,27	70,01%	90.658,68	66,92%
Despesa Capital	5.109.272,00	4.890.268,08	95,71%	4.890.268,08	63,11%	4.048.282,27	52,24%	3.845.575,89	75,27%
Aquisição de Bens de Capital	4.722.745,00	4.541.943,11	96,17%	4.541.943,11	96,17%	3.705.900,06	78,47%	3.503.193,68	74,18%
Transferências Capital	157.407,00	121.623,97	77,27%	121.623,97	77,27%	115.681,21	73,49%	115.681,21	73,49%
Ativos Financeiros	44.075,00	43.464,00	98,61%	43.464,00	98,61%	43.464,00	98,61%	43.464,00	98,61%
Passivos Financeiros	184.745,00	183.237,00	99,18%	183.237,00	99,18%	183.237,00	99,18%	183.237,00	99,18%
Outras Despesas Capital	300,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Total de Despesa	12.858.312,60	11.772.205,96	91,55%	11.756.519,51	91,43%	10.193.149,23	79,27%	9.803.926,27	76,25%

1.2.3. Despesas com aquisição de serviços

Em 2021 a despesa paga com aquisição de serviços atingiu os 1,27 milhões de euros, tendo-se verificado um aumento de 4,74%, relativamente ao período homólogo. As rubricas que mais contribuíram para este acréscimo, em termos absolutos, e face ao ano anterior, foram as de outros trabalhos especializados com um aumento de 48 mil euros, bem como a da rubrica de outros serviços, com um acréscimo absoluto de 38 mil euros que foi influenciada adjudicação da Estratégia Local de Habitação.

Quadro 14 - Evolução da despesa paga com aquisições de serviços				
Rubrica	Aquisição de Serviços	2021	2020	Δ 21/20
020201	Encargos das instalações	207.678,07	279.026,57	-25,6%
020202	Limpeza e higiene	154.055,64	135.071,17	14,1%
020203	Conservação de bens	23.639,06	34.697,86	-31,9%
020204	Locação de edifícios	21.120,00	18.120,00	16,6%
020206	Locação de material de transporte	7.046,82	1.565,96	350,0%
020208	Locação de outros bens	12.031,47	18.731,21	-35,8%
020209	Comunicações	38.315,43	38.321,93	0,0%
020210	Transportes	29.079,83	24.288,71	19,7%
020211	Representação dos serviços	2.978,05	4.164,88	-28,5%
020212	Seguros	46.723,90	43.189,07	8,2%
020213	Deslocações e estadas	889,60	746,00	19,2%
020214	Estudos, pareceres, proKetos e consultadoria	125.916,64	102.440,17	22,9%
020215	Formação	3.283,27	3.177,50	3,3%
020216	Seminários, exposições e similares	930,50	75,00	1140,7%
020217	Publicidade	4.654,46	9.011,45	-48,3%
020218	Vigilância e segurança	0,00	0,00	0,0%
020219	Assistência técnica	41.666,20	36.208,56	15,1%
020220	Outros trabalhos especializados	363.411,09	314.900,20	15,4%
020224	Encargos de cobrança de receitas	20.248,36	17.903,49	13,1%
020225	Outros serviços	168.259,43	129.958,25	29,5%
Total		1.271.927,82	1.211.597,98	5,0%

1.2.4. Financiamento bancário

Em 2021, o Município amortizou capital em dívida de empréstimos no montante de 183.237,00 euros. Verifica-se através do quadro 9 um acréscimo de 10,7%, relativamente ao período homólogo no capital

em dívida dos empréstimos a M/L prazos.

Quadro 9 - Financiamento bancário			
DESIGNAÇÃO	CAPITAL EM DÍVIDA		VARIAÇÃO PERÍODO HOMÓLOGO %
	EM 31-12-2021	EM 31-12-2020	
BPI - 8532603830003	24.282,70	29.139,24	-16,7%
Novo Banco 0001 0770030662	36.916,69	41.838,91	-11,8%
Novo Banco 0001 0770034705	68.564,75	77.706,71	-11,8%
CGD 9015/008519/191	501.808,27	551.989,11	-9,1%
BPI - 8532603830008	1.112.820,54	1.226.955,98	-9,3%
BPI - 8532603830009	390.000,00	0,00	0,0%
TOTAL	2.134.392,95	1.927.629,95	10,7%

1.2.5. Despesa por classificação orgânica

O Município de Sousel, face à sua dimensão apenas tem o Orçamento dividido em duas Classificações Orgânicas, separando os Órgãos Assembleia Municipal e Câmara Municipal. No conjunto dos Órgãos Autárquicos o Orçamento registou uma taxa de execução de 76,25%.

Quadro 15 - Despesas por classificações orgânica						
Designação	Sigla	Orgânica	Orçamentado	Realizado	Pago	Taxa de Execução
Administração Autárquica			12.858.312,60	10.187.807,19	9.803.926,27	76,25%
Assembleia Municipal	AM	01	30.542,00	10.179,10	10.179,10	33,33%
Câmara Municipal	CM	0201	12.827.770,60	10.177.628,09	9.793.747,17	76,35%

1.2.6. Compromissos e responsabilidades anos seguintes

No quadro seguinte observam-se os compromissos que dizem respeito a processos em curso em 2021 e que ao tornarem-se definitivos, implicam responsabilidades nos anos futuros.

Quadro 16 - Compromissos e responsabilidades anos seguintes						
Objetivo	Designação	2021	2022	2023	2024	Anos seguintes
11	Modernização dos Serviços Municipais	83.787,90	79.851,04	67.153,53	45.737,38	116.068,49
14	Qualidade de Vida e Ambiente	4.305,00	0,00	0,00	0,00	0,00
16	Cultura, Desporto e Intervenção Social	983.085,10	1.326,44	800,00	800,00	800,00
17	Ação Institucional	48.696,65	2.515,88	0,00	0,00	0,00
18	Funcionamento Interno	3.907.838,92	2.714.110,12	2.566.382,90	2.563.059,81	4.905.373,00
20	Assembleia Municipal	10.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00
21 001	Delegação Competências - Educação	566.456,89	1.230,00	0,00	0,00	0,00
21 002	Delegação Competências - Saúde	3.852,63	0,00	0,00	0,00	0,00
Total		5.608.923,09	2.799.033,48	2.634.336,43	2.609.597,19	5.022.241,49

1.3. Resultado Orçamental

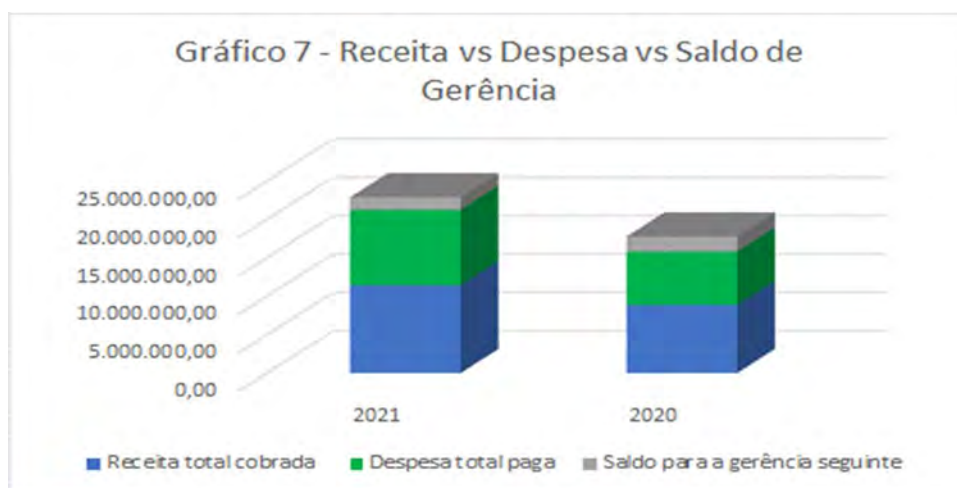
No quadro seguinte observa-se a receita total cobrada e a despesa total paga nos últimos dois anos, bem como os respetivos saldos de gerência que transitaram para o orçamento seguinte.

Verifica-se uma redução do saldo de gerência do ano 2020 para o ano 2021.

Quadro 17 - Receita vs Despesa		
Designação	2021	2020
Receita total cobrada	11.445.134,28	8.885.724,49
Despesa total paga	9.803.926,27	6.922.955,89
Saldo para a gerência seguinte	1.641.208,01	1.962.768,60

No gráfico 7 verificamos a evolução do saldo que transitou para a gerência seguinte, nos últimos dois anos. Em 2021 decorrente uma gestão rigorosa verificou-se a transição de um saldo de gerência no montante de 1.641.208,0€ para a gerência seguinte.

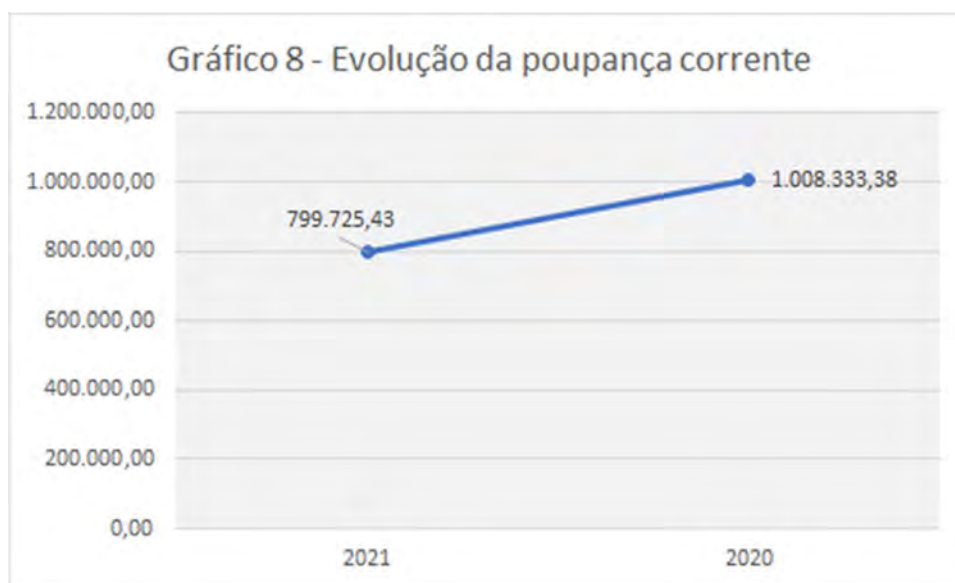
€.



No quadro 18 expomos o resultado orçamental de 2021, verificando-se que deste resultou uma poupança corrente de 799.725,43€ utilizada para cobrir parte da despesa de capital paga no montante de 3,8 milhões de euros, uma vez que a receita de capital cobrada (2,7 milhões de euros) mostrou-se insuficiente para cobrir o total desta despesa.

Quadro 18 - Resultado Orçamental	
Resultado Orçamental	2021
Receita corrente cobrada	6.758.075,81
Despesa corrente paga	5.958.350,38
Poupança corrente	799.725,43
Receita capital cobrada	2.716.899,97
Despesa capital paga	3.845.575,89
Saldo de capital	-1.128.675,92
Receita Total cobrada	11.445.134,28
Despesa Total paga	9.803.926,27
Saldo da gerência anterior	1.962.768,60
Saldo Orçamental	1.641.208,01

O gráfico seguinte ilustra a evolução da poupança corrente nos últimos dois anos. O ano de 2021 atingiu uma poupança inferior ao ano anterior, mas que ainda assim ascendeu a 799 mil euros.



1.4. Principais indicadores orçamentais

No quadro seguinte apresenta-se a evolução dos principais indicadores orçamentais.

Quadro 19 - Evolução dos principais indicadores orçamentais		
Indicadores Orçamentais de Estrutura:	2021	2020
Da Receita		
Impostos Diretos/ Receitas Correntes	11,77%	11,16%
Transferências Correntes/ Receitas Correntes	71,27%	70,57%
Transferências Capital/ Receitas de Capital	82,20%	97,98%
Passivos Financeiros/ Receitas de Capital	16,28%	0,00%
Receitas Correntes/ Receitas Totais	59,05%	71,82%
Receitas Capital/Receitas Totais	23,74%	14,35%
Da Despesa		
Pessoal/ Despesas Correntes	54,47%	57,68%
Aquisição de Bens e Serviços/ Despesas Correntes	32,79%	29,13%
Transferências Correntes/ Despesas Correntes	10,92%	10,87%
Aquisição de Bens de Investimento/ Despesas de Capital	91,10%	84,67%
Transferências de Capital/ Despesas de Capital	3,01%	3,15%
Passivos Financeiros/ Despesas de Capital	4,76%	11,82%
Despesas Correntes/ Despesas Totais	60,78%	77,61%
Despesas de Capital/ Despesas Totais	39,22%	22,39%
Da Capacidade Financeira		
Cobertura das Despesas pelas Receitas	1,17	1,28
Receitas Próprias de Funcionamento (1)	9.880.412,94	8.608.617,13
Despesas Correntes + Passivos Financeiros	6.141.587,38	5.556.200,05

Em conclusão:

A receita total cobrada (11,4 milhões de euros) face ao total da receita corrigida (12,8 milhões de euros) apresenta uma execução de 89,01%.

Do montante da receita total cobrada, 2,4 milhões de euros correspondem a receitas próprias, 1,96 milhões de euros a saldo da gerência anterior e 7 milhões de euros a transferências obtidas.

Face a 2020, o ano de 2021 encerra com um acréscimo na receita total cobrada na ordem dos 2,55 milhões de euros.

No final de 2021, o total da despesa paga ascendeu a 9,8 milhões de euros, representando 76,24% do total orçamentado (12 milhões de euros). Em relação ao ano anterior verifica-se um aumento na ordem de 2,8 milhões de euros na despesa paga. Verifica-se que a despesa aumentou de 2020 para 2021.

O total dos compromissos assumidos e não pagos em 2021 alcançou os 1,9 milhões de euros, dos quais apenas cerca de 383 mil euros ficaram faturados e não pagos.

Decorrente da execução Orçamental verifica-se que a dívida a fornecedores em 31 de dezembro de 2020 era de cerca de 266 mil euros e que no final de 2021 aumentou para 383 mil euros.

O Saldo a transitar para a gerência seguinte é de 1.641.208,01 euros.

2. Análise económico-financeira

No âmbito do SNC-AP, os objetivos do relato financeiro das entidades públicas passam, sobretudo, por proporcionar informação útil, para efeitos de responsabilização pela prestação de contas e para a tomada

de decisões. As demonstrações financeiras foram preparadas e apresentadas segundo a contabilidade na base do acréscimo, à semelhança do que já acontecia no normativo anterior (POCAL), de acordo com a estrutura concetual e as normas de contabilidade pública do sistema de normalização contabilística para as administrações públicas (SNC-AP).

De seguida iremos analisar o balanço e a demonstração de resultados, bem como efetuar uma breve análise resultante da implementação da contabilidade de gestão no Município de Sousel.

2.1. Balanço

Em 2021 o ativo do Município de Sousel atingiu os 33,6 milhões de euros o que significa um aumento de 2,1 milhões de euros face ao ano anterior (6,8%). De seguida faz-se uma breve análise às variações da estrutura do ativo.

Quadro 20 - Evolução do Ativo			
Componentes do Ativo	2021	2020	Δ 21/20
Ativos fixos tangíveis	28 474 143,01	26 470 376,94	7,6%
Ativos intangíveis	56 362,30	72 828,95	-22,6%
Propriedades de investimento	333 146,63	337 077,95	-1,2%
Participações financeiras	1 761 502,00	2 076 875,29	-15,2%
Diferimentos	203 500,00		
Ativo não corrente	30 828 653,94	28 957 159,13	6,5%
Inventários	34 761,26	34 943,55	-0,5%
Devedores p/ transferências e subsídios não reembolsáveis	18 091,65	53 007,07	-65,9%
Clientes, contribuintes e utentes	87 917,37	46 355,58	89,7%
Estado e outros entes públicos	171 357,18	174 892,26	-2,0%
Outras contas a receber	642 858,62	178 691,69	259,8%
Diferimentos	15 690,88	22 640,80	-30,7%
Caixa e Depósitos	1 811 839,36	2 014 113,24	-10,0%
Ativo Corrente	2 782 516,32	2 524 644,19	10,2%
Total do Ativo	33 611 170,26	31 481 803,32	6,8%

Os ativos fixos tangíveis representam 84,72% do total do ativo, mas registaram um aumento de 2,3 milhões de euros. Este aumento deve-se sobretudo ao investimento nos bens do imobilizado.

As dívidas de terceiros representam 2,73% do ativo e tiveram um ligeiro aumento.

Os diferimentos ascendem a 15 mil de euros e dizem respeito a gastos a reconhecer, verificando-se uma diminuição relativamente ao ano anterior.

É de salientar o saldo de disponibilidades regista um montante de 1.811.839,36€ no final de 2021.

Em relação ao passivo, o Município de Sousel fechou o ano com um valor de 5,8 milhões de euros, sendo constituído em 59% por passivo não corrente e em 41% por passivo corrente. De seguida pode verificar-se a evolução das suas rubricas.

Quadro 21 - Evolução do Passivo			
Passivo	2021	2020	Δ 21/20
Provisões	300 837,57	246 540,65	22,0%
Financiamentos obtidos	2 147 905,78	1 823 789,21	17,8%
Diferimentos	266 747,57	271 841,33	-1,9%
Fornecedores	752 219,38	811 382,69	-7,3%
Passivo não corrente	3 467 710,30	3 153 553,88	10,0%
Fornecedores	163 286,94	160 545,80	1,7%
Estado e outros entes públicos	78 667,17	77 089,14	2,0%
Financiamentos obtidos	315 958,42	220 331,92	43,4%
Fornecedores de investimento	201 680,45	22 455,97	798,1%
Outras contas a pagar	710 036,49	541 983,56	31,0%
Diferimentos	892 150,61	213 864,99	317,2%
Passivo corrente	2 361 780,08	1 236 271,38	91,0%
Total do passivo	5 829 490,38	4 389 825,26	32,8%

Comparando com o período homólogo, o total passivo teve uma variação positiva de 32,8 %, que resulta da subida de algumas rubricas, nomeadamente a rubrica de diferimentos e de outros financiamentos obtidos, que resultam da obtenção de financiamentos comunitários.

2.2. Demonstração de resultados

Regista-se um resultado líquido 78.419€. De salientar que em 2020 o resultado líquido foi negativo no montante de -94.996,95€

Efetuada uma análise aos gastos de 2021, podemos concluir que houve um gasto total na ordem dos 7,9 milhões de euros.

Quadro 22 - Gastos			
Gastos	2021	2020	Δ 21/22
Transferências e subsídios concedidos	765 551,86	634 798,72	20,6%
CMVMC	409 191,69	290 438,62	40,9%
FSE	1 594 875,82	1 310 038,31	21,7%
Gastos com o pessoal	3 275 303,84	3 142 032,23	4,2%
Gastos de depreciação e de amortização	1 520 938,48	1 613 286,91	-5,7%
Provisões do período	54 296,92	30 000,01	81,0%
Outros gastos e perdas	264 804,85	222 696,29	18,9%
Gastos e perdas por juros e outros encargos	18 672,04	42 378,31	-55,9%
Imparidade de dívidas a receber / Inventários	8 326,45	33 957,00	-75,5%
Total	7 911 961,95	7 319 626,40	8,1%

No ano de 2021, as rubricas com maior peso na estrutura dos gastos são os gastos com o pessoal (3,3 milhões de Euros) e os gastos com FSE – Fornecimento de Serviços externos (1,6 milhões de euros). Comparativamente com o período de 2020, os gastos com o pessoal sofreram uma variação de 4,2 justificado apenas pelo descongelamento das carreiras.

Relativamente às transferências e subsídios concedidos, estes constam do mapa 19 – Transferências e subsídios despesa, o qual faz parte integrante da Prestação de Contas 2021 e da nota 23 do Anexo às Demonstrações Financeiras, registando um valor que ascende a 765.000€. Este valor encontra-se influenciado pelo apoio prestado às instituições no âmbito da COVID-19.

Os Fornecimentos e Serviços Externos atingiram o montante de 1,6 milhões de euros, registando uma variação de cerca de 21%, relativamente ao ano anterior. Este aumento é justificado pela realização de despesa com a Pandemia da COVID-19, bem como da Estratégia de Capacitação Territorial, inerente à afirmação do “Borrego” no território.

Quadro 23 - Evolução dos Proveitos operacionais		
Proveitos	2021	2020
Impostos, contribuições e taxas	1 359 607,69	844 142,05
Vendas e prestações de serviços	1 054 395,30	1 113 794,95
Rendimentos /Gastos imputados de entidades	0,00	8 307,18
Transferências e subsídios correntes obtidos	4 804 239,25	4 497 885,44
Outros rendimentos e ganhos	772 123,71	754 884,51
Juros e rendimentos similares obtidos	15,00	5 615,32
Total	7 990 380,95	7 224 629,45

Da análise dos proveitos operacionais, o maior peso regista-se nas transferências e subsídios, com um peso de 60%, revelando uma enorme dependência das transferências provenientes do Orçamento de Estado.

Seguidamente encontram-se os impostos, contribuições e taxas (17%) e as vendas e prestações de serviços (13,19%)

2.3. Endividamento municipal

Os limites de endividamento surgiram com a entrada em vigor da Lei n.º 2 de 2007, de 15 janeiro. Em 2014 houve alteração nos cálculos do limite de endividamento e respetivamente no apuramento da dívida total, de acordo com os artigos 52.º e 54.º da Lei n.º 73/2013 de 03 de setembro, na sua redação atual, bem como, o artigo 97.º da Lei n.º 83-c/2013, de 31 de dezembro.

No quadro seguinte apresentamos a situação no ano de 2021 do Município de Sousel face ao limite da dívida total.

O montante da dívida do Município em 31 de dezembro de 2021 situou-se nos 3,8 milhões de euros, estando muito longe do limite de endividamento que é de 9,43 milhões de euros.

Quadro 24 - Limite da dívida total				
Designação	Cobrança 2018	Cobrança 2019	Cobrança 2020	Receita média dos três exercícios anteriores
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES LÍQUIDAS	6.166.994,69 €	6.325.142,98 €	6.381.296,43 €	6.291.144,70 €
				Dívida/ Margem
(1) LIMITE DA DÍVIDA TOTAL (1.5 vezes média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores)				9.436.717,05 €
(2) DÍVIDA TOTAL 01-01-2020 (incluindo Entidades relevantes para efeitos de limite da dívida)				3.282.171,73 €
	Margem Absoluta			6.154.545,32 €
(3) MARGEM UTILIZÁVEL 01-01-2020 (margem absoluta*20%)				1.230.909,06 €
LIMITE DE ENDIVIDAMENTO PARA 2020				4.513.080,79 €
MUNICÍPIO				
DÍVIDA A INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO				2.411.424,20 €
DÍVIDA A FORNECEDORES A MÉDIO E LONGO PRAZO				105.823,04 €
DÍVIDA A TERCEIROS - CURTO PRAZO*				1.145.523,20 €
Subtotal				3.662.770,44 €
ENTIDADES RELEVANTES PARA EFEITOS DE LIMITES DA DÍVIDA TOTAL				
DÍVIDA EMPRESAS LOCAIS E OUTRAS				151.794,69 €
(4) DÍVIDA TOTAL 31-12-2021				3.814.565,13 €
(5) MONTANTE EXCESSO				0,00 €
(7)=(3)-((4)-(2)) MARGEM DESPONÍVEL POR UTILIZAR				698.515,66 €
Nota: * sem operações de tesouraria , provisões, acréscimos, diferimentos e FAM;				

3. Contabilidade de gestão

A contabilidade de gestão tem-se revelado de extrema importância, uma vez que permite às várias entidades maior rigor na gestão de recursos ao seu dispor, de modo a administrar de forma cada vez mais eficaz, eficiente e económica, tratando-se de um instrumento de gestão interna.

A contabilidade de gestão permite avaliar o resultado das atividades e projetos que contribuem para a realização das políticas públicas e o cumprimento dos objetivos em termos de serviços a prestar aos cidadãos.

O SNC-AP veio estabelecer a base para o desenvolvimento de um sistema de contabilidade de gestão nas Administrações Públicas, definindo os requisitos gerais para a sua apresentação, dando orientações para a sua estrutura e desenvolvimento e prevendo requisitos mínimos para o seu conteúdo e divulgação.

Esta contabilidade permite desagregar os custos por bens, serviços e funções, e como tal completa a contabilidade orçamental e a contabilidade financeira, permitindo uma melhor gestão municipal em geral, e de cada unidade funcional, em particular.

No final deste segundo ano de aplicação do novo normativo, há a noção de que existem situações que carecem de aperfeiçoamento.

A contabilidade de gestão vem facultar informação mais completa que a contabilidade de custos, incluindo também proveitos e resultados que possibilitam obter indicadores e analisar os desvios para acompanhar e controlar a gestão dos projetos.

O Município tem a noção que a Contabilidade de Gestão ainda não está em perfeita harmonização com a NCP 27, uma vez que o softwarehouse utilizado ainda não responde às exigências do normativo legal. No entanto, esta situação tem sido reportada e estamos empenhados em conseguir resultados mais adequados.

De seguida é efetuada uma análise de custos por funções.

3.1. Análise de custos por funções

A contabilidade de custos do município assenta igualmente numa classificação funcional dos custos, de acordo com o classificador funcional das autarquias locais, aprovado pelo DL nº 192 /2015 de 11 de setembro e com base na NCP 27 «Contabilidade de Gestão» do SNC-AP. Assim, pode-se quantificar os objetivos a atingir pela autarquia, nos mais diversos níveis, planificar a sua atividade, conhecer o seu contributo para o desenvolvimento, nas áreas de intervenção e na prossecução das suas atribuições, possibilitando assim obter informação sobre o esforço financeiro desenvolvido nas quatro grandes áreas de intervenção que são: as funções gerais, sociais, económicas e outras funções.

Da análise do mapa seguinte, onde os custos se encontram desagregados por funções, podemos destacar o peso de 27,96%, das funções gerais, sendo que este grupo abrange os órgãos da autarquia e os seus serviços de apoio (área administrativa e financeira, recursos humanos, jurídicos). As Funções Sociais

representam cerca de 3,86 milhões de euros, correspondendo a 55,13% dos custos do município. A rubrica de águas contribuiu com 8,46%, a dos Resíduos Sólidos com 8,46% e a de saneamento em 3,2% do total dos custos desta função.

No âmbito das funções económicas, que representam 1,08 milhões de euros, destacamos as rubricas dos transportes rodoviários e da indústria e energia que totalizam 86,10% do total das despesas desta função.

Quadro 25 - Custos por funções					
Código	Designação	Custos Diretos a Bens e Serviços	Custos Indiretos a Bens e Serviços	Total Custos a Bens e Serviços	Proveitos a Bens e Serviços
1	Funções Gerais	1 716 252,35	242 237,65	1 958 490,00	400,76
110	Serviços Gerais da Administração Pública	0,00	8 075,64	8 075,64	0,00
111	Administração geral	1 647 024,56	222 718,70	1 869 743,26	400,76
120	Segurança e ordem pública	0,00	802,56	802,56	0,00
121	Proteção Civil e luta contra incêndios	69 227,79	10 640,75	79 868,54	0,00
2	Funções Sociais	3 173 762,14	688 923,16	3 862 685,30	821 261,62
210	Educação	0,00	120 133,80	120 133,80	0,00
211	Ensino não superior	660 872,43	183 274,77	844 147,20	1 057,22
212	Serviços auxiliares de ensino	337 900,63	40 066,26	377 966,89	64 498,75
220	Saúde	0,00	4 430,76	4 430,76	0,00
221	Serviços individuais de saúde	44 463,86	10 811,69	55 275,55	0,00
232	Ação social	344 944,93	101 821,11	446 766,04	4 172,29
241	Habituação	2 363,76	606,39	2 970,15	34 927,90
242	Ordenamento do território	146 101,00	11 257,08	157 358,08	30 819,55
243	Saneamento	197 842,44	14 343,98	212 186,42	197 247,44
244	Abastecimento de Água	524 258,80	68 498,76	592 757,56	260 509,64
245	Resíduos Sólidos	350 647,14	44 210,50	394 857,64	222 714,37
246	Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	105 525,12	46 536,12	152 061,24	0,00
250	Serviços culturais, recreativos e religiosos	0,00	260,95	260,95	0,00
251	Cultura	207 610,77	28 248,57	235 859,34	18,87
252	Desporto, recreio e lazer	248 606,14	13 825,72	262 431,86	5 295,59
253	Outras atividades cívicas e religiosas	2 625,12	596,70	3 221,82	0,00
3	Funções Económicas	907 021,17	176 458,64	1 083 479,81	40 866,17
310	Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	69 243,98	10 650,07	79 894,05	0,00
320	Indústria e energia	71 658,79	38 183,20	109 841,99	0,00
330	Transportes e comunicações	0,00	1 603,32	1 603,32	0,00
331	Transportes Rodoviários	707 584,73	115 481,04	823 065,77	0,00
340	Comércio e turismo	0,00	227,52	227,52	0,00
341	Mercados e feiras	1 902,55	254,29	2 156,84	0,00
342	Turismo	2 456,77	529,65	2 986,42	0,00
350	Outras funções económicas	54 174,35	9 529,55	63 703,90	40 866,17
4	Outras Funções	84 249,10	16 769,20	101 018,30	117 787,50
430	Diversas não especificadas	84 249,10	16 769,20	101 018,30	0,00
				7 005 673,41	100,00

4. Proposta de aplicação de resultados

De acordo com as Demonstrações Financeiras, o resultado líquido do exercício é 78.419,00 €, valor que se encontra evidenciado tanto no Balanço como na Demonstração de Resultados.

Assim, propõe-se que o resultado líquido do exercício transite para a conta 561 – Resultados transitados de períodos anteriores.

CAPITULO III – *Reporting* de atividades

O Município de Sousel pretende, com o presente relatório de atividades, informar os munícipes sobre as atividades mais relevantes desenvolvidas pelo município no ano 2021.

A Câmara de Sousel tem como principal objetivo facilitar a vida aos munícipes e tem como missão prestar serviços públicos de qualidade, por isso é fundamental que as pessoas estejam informadas.

Os serviços prestados têm como finalidade a oferta dos melhores índices de qualidade de vida a todos os que escolheram Sousel para viver.

O ano 2021 foi um ano de grande resiliência no combate à pandemia provocada pelo vírus SARS-COV-2 que veio a revelar uma extrema dificuldade de controlo. Esta pandemia, que se desenvolveu durante todo o ano 2021, com incidência ainda mais abrangente durante os meses de maior frio tem exigido o desenvolvimento de políticas públicas adequadas à situação pandémica e social. No entanto, as políticas públicas desenvolvidas pelo município, tiveram de ser adequadas à nova realidade, mas não perdendo de vista as necessidades futuras das populações, pois espera-se que quando a situação esteja controlada, se possam retomar as anteriores vivências, mas de forma mais digna e com infraestruturas de melhor qualidade. Esta pandemia mundial obrigou a alterar completamente a vida de todos, quer através de alterações nas relações pessoais, quer na situação social e económica. O ano 2021 foi um ano de grandes desafios, mas acredita-se que *“depois da tormenta venha a bonança”*, e isso só será possível dotando os investimentos públicos de grande utilidade para todos os que cá vivem e a todos os que nos pretendam visitar.

Para além das áreas tradicionais de atuação das autarquias, a Câmara Municipal de Sousel trabalha hoje em políticas públicas de vanguarda que tocam muitos domínios da vida coletiva, dentro da realidade em que vivemos, mas com os olhos colocados no futuro. Dar a conhecer essas respostas não é só um ato transparente da administração do concelho, mas uma forma de garantir que temos um Estado Social forte, ágil e moderno, ao serviço de um projeto de sociedade próspera e solidária.

EDUCAÇÃO



O Município de Sousel aceitou a transferência de competências no âmbito da Educação no início do ano letivo 2019-2020, apesar de já desenvolver essas competências desde 2015, através da celebração do contrato interadministrativo de delegação de competências. No entanto, a transferência de competências agora preconizada, permite uma maior intervenção por parte do Município na área Educativa.

O Serviço de Educação tem a particularidade de trabalhar anos letivos e não anos económicos, situação nem sempre fácil de debelar, sobretudo para efeito de análise em Relatório de Gestão. Nestes termos vamos assim procurar distribuir e identificar as ações desenvolvidas durante o ano económico 2021: de janeiro a julho (ano letivo 2020/2021); e de setembro a dezembro (ano letivo 2021/2022).

Devido à situação pandémica, todas as ações sofreram adaptações em função desta nova realidade.

Neste contexto, efetuaram-se aquisições de material didático e de desgaste direcionados para as salas de atividades dos jardins de infância, assim como equipamento para o exterior daqueles edifícios escolares (4 casas exteriores para os pátios); e, bem assim, entrega de computadores ao Agrupamento Escolas de Sousel para que os alunos sem estes equipamentos pudessem assistir às aulas online, impostas pela pandemia.

Se é certo que todos os contextos da vida tiveram que se ajustar a uma estranha e nova realidade, os Serviços de Educação em particular, tiveram um papel crucial nesta adaptação, pese embora, todas as ações desenvolvidas se mantivessem, adaptassem e/ou se intensificassem, em função das necessidades que foram sendo identificadas no seio da comunidade escolar.

Assim, a Ação Social Escolar, promovida no âmbito dos auxílios económicos atribuídos revelou-se de extrema importância, uma vez que a pandemia intensificou as desigualdades sociais e as necessidades das famílias. Durante os meses de janeiro a julho foram atribuídos auxílios económicos a 70 alunos do Pré-Escolar e 1º. CEB, sendo 39 do escalão A e 31 do escalão B, conforme Despacho nº. 7255/2018 (ASE); De setembro a dezembro, com o início do novo ano letivo foram atribuídos auxílios económicos a 82 alunos destes níveis de ensino, sendo 52 de escalão A e 30 do escalão B. Importa salientar que apesar do período inicial de inscrição para os auxílios económicos, durante o decurso do ano letivo vão sempre sendo apreciados novos pedidos que chegam aos serviços, quer porque as situações familiares se alteraram, ou porque só nesse momento os encarregados de educação decidiram requerer esse auxílio. No que se refere aos auxílios económicos do 2º e 3º ciclo, a sua gestão foi delegada no Diretor do Agrupamento de Escolas de Sousel. Durante o período em que os Estabelecimentos de Ensino se

encontravam encerrados devido à situação de Pandemia foram, sempre que solicitado pelos encarregados de Educação, disponibilizadas refeições escolares aos alunos beneficiários de auxílios económicos dos Escalões A e B.

No que respeita a transporte escolar, o mesmo foi assegurado gratuitamente a 859 alunos (correspondendo 399 ao ano letivo 2020/2021 e 460 ao ano letivo 2021/2022) de todos os níveis de ensino, desde o pré-escolar até à escolaridade obrigatória. Este transporte foi também concedido para as atividades terapêuticas, designadamente alunos com necessidades de saúde especiais (NSE's), que frequentam o CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, existente na freguesia de Cano, em que o Município assumiu por protocolo, uma despesa direta de aproximadamente 35.000,00€ para os meses de maio a dezembro, com a APPACDM-Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, de Portalegre. No entanto, e uma vez mais devido à pandemia Covid-19, estes transportes estiveram suspensos por breves períodos de tempo.

Foram ainda desenvolvidos programas e celebrados protocolos com diversas entidades, para desenvolvimento das atividades no âmbito das atribuições da Educação.

Podemos evidenciar alguns desses programas e protocolos, conforme se refere de seguida:

Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar - Atividades de Animação e Apoio às Famílias (AAAF) na Educação Pré-Escolar que contempla o prolongamento de horário das crianças com atividades lúdico pedagógicas e a ocupação das crianças durante os períodos de interrupção letiva, bem como o fornecimento de almoço às crianças inscritas e admitidas, segundo os critérios de seleção adotados pela Câmara Municipal de Sousel;

AEC's – Atividades de Enriquecimento Curricular – alunos do 1º. CEB

Para desenvolvimento destas atividades, foram celebrados protocolos de parceria com as seguintes entidades:

Agrupamento de Escolas de Sousel;

Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola C+S de Sousel;

Escola de Artes do Norte Alentejano - com esta entidade celebra-se ainda outro protocolo, desta feita, com o intuito de apoiar o Polo de Sousel do Conservatório.

Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições aos alunos do Ensino Pré-Escolar e 1º. CEB.

Celebrado protocolo entre Município de Sousel e o Agrupamento de Escolas de Sousel, que tem como objetivo estabelecer os termos e condições em que ambas as partes se comprometem a garantir o fornecimento de refeições escolares aos alunos dos ensinos pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico. Importa referir que o Município de Sousel delegou a gestão do refeitório Escolar, por administração

direta, no Diretor do Agrupamento de Escolas de Sousel.

Contrato Interadministrativo entre o Município de Sousel e a Junta de Freguesia de Santo Amaro

Este protocolo visa promover o transporte das crianças que frequentam a Escola Básica de Santo Amaro.

Além das atividades anteriormente referenciadas, o Município desenvolveu outros programas/atividades no âmbito das atribuições da Educação, designadamente:

Dia de Reis – aquisição de fruta para confeção de salada de frutas, distribuída a todos os alunos.

Desinfecção de todos os edifícios escolares – 9 e 10 de janeiro, no âmbito da pandemia.

Projeto Eco-Escolas – “O mar começa aqui...” mês de fevereiro.

Entrega de chocolates a todas as creches, Jardins de Infância e 1º. Ciclo do Ensino Básico, no âmbito da celebração da Páscoa (entrega pela Vereadora com competências na área da Educação e pelo “Coelho da Páscoa”) – 25 de março.

Colaboração/Participação no projeto “Fábrica de Histórias”

Oferta de almoço e diversos espetáculos nas freguesias, no âmbito da comemoração do Dia da Criança - Junho

Abertura do ano letivo 2021/2022 (setembro):

Oferta de bolsa com material escolar a todos os alunos;

Oferta de voucher para aquisição dos cadernos de atividades a todos os alunos residentes no Concelho de Sousel

Entrega de prémios escolares aos melhores alunos do ano letivo 2020/2021.

Comemoração dia de Todos os Santos - Entrega de lembranças/doces às crianças.

Ao nível do ensino profissional foram mantidos os cursos já existentes.

CULTURA



Cultura, Biblioteca Municipal Dr. António Garção e Museu dos Cristos

O ano de 2021 começou com um novo confinamento, o segundo que iria afetar todo o território nacional na história da atual pandemia que nos assola desde 2020.

Esse segundo confinamento duraria de 14 de janeiro a 16 de março de 2021 e, nesse espaço de tempo, os equipamentos culturais (Museu e Biblioteca) fecharam as portas ao público.

Consequentemente, toda a programação cultural ficou suspensa nessa altura.

Ao retomar o serviço normal, a Biblioteca Municipal Dr. António Garção acolheu o projeto “Férias da Páscoa”, que decorreu de 29 de março a 1 de abril.

Devido à pandemia, este foi o segundo ano consecutivo em que não se conseguiu realizar a Feira do Livro, o principal evento deste serviço, na promoção do livro e da leitura. Para colmatar essa falha, os leitores foram incentivados a entregar uma rosa na Biblioteca (podia ser verdadeira, desenhada, seca, etc.) e, em troca recebiam um livro. A iniciativa designou-se “Uma rosa por um livro” e registou grande adesão, principalmente, do público escolar e pré-escolar do concelho.

O Museu dos Cristos assinalou o seu 2º aniversário, dia 24 de abril. Para o efeito, abriu-se a exposição “Corpo da Cruz” do artista plástico José Rosinhas e o Roteiro do Museu dos Cristos foi apresentado on-line.

Ainda no âmbito do Museu dos Cristos, este reabriu ao público a Rota das Igrejas, no início de maio, depois de terem sido suspensas desde março de 2020. A 18 de maio, Dia Internacional dos Museus, o Museu também apresentou um programa diferente, dando a oportunidade ao grande público de visitar as reservas (também estas encerradas desde essa altura) e as Oficinas de Conservação e Restauro (que geralmente não são visitáveis).

No Dia da Criança, dia 1 de junho, o serviço da Cultura procurou cumprir a exigência das designadas “bolhas” das escolas. Assim, foram programadas 5 peças de teatro infantil, distribuindo as comemorações pelas 4 freguesias do concelho e abrangendo 340 alunos de creches, jardins de infância e 1.º ciclos.

A Biblioteca Municipal de Sousel voltou a acolher as crianças do projeto “Férias de Verão”, entre os meses de julho e setembro.

Enquanto isso, no Museu dos Cristos era inaugurada nova exposição temporária, desta vez, dedicada à pintura da autoria de uma artista local, Maria Senhorinha. A Exposição “Um Olhar sobre o Alentejo” esteve patente ao público de 8 de junho a 25 de julho. Seguiu-se a Exposição temporária “Encontros – Exposição coletiva de cerâmica, pintura e azulejos”, de 3 de agosto a 19 de setembro.

Para o verão de 2021, contava-se executar os espetáculos da candidatura conjunta com a CIMAA – Programação Cultural em Rede (ao todo 5 espetáculos). Ainda se realizou o espetáculo previsto para a freguesia de Cano, com a Fanfarra Bizarra, na noite de 7 de agosto. No entanto, devido ao aumento de casos COVID 19 no concelho, os restantes espetáculos foram cancelados.

De forma a aumentar as condições de utilização segura do seu espaço, a Biblioteca Municipal propôs que a sala de leitura geral pudesse ser “prolongada” para o exterior, utilizando uma esplanada com chapéus de sol. Esta iniciativa, que se designou de “Leituras com Vitamina D”, decorreu de agosto a outubro, aproveitando o bom tempo e a maior segurança de poder permanecer a ler ao ar livre.

O Museu dos Cristos participou nas Jornadas Europeias do Património, enquadradas no tema “Património Inclusivo e Diversificado”, promovendo no dia 1 de outubro uma visita guiada aos utentes do Centro de

Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), instituição sediada na freguesia de Cano que dá resposta às necessidades de pessoas com deficiência com idade igual ou superior a 16 anos. A referida visita foi o ponto de partida para a realização de três oficinas de moldagem e pintura com os utentes, nas quais reproduziram as suas interpretações da coleção do museu. Com esta iniciativa, designada por “O Museu é de Todos”, pretendeu-se valorizar a diversidade de públicos que o museu pode acolher, começando com os do seu próprio território, celebrando assim a diversidade e possibilitando a inclusão de todos na sociedade.

Ainda em outubro, a Biblioteca Municipal inaugurou a exposição “O Cuquedo e um Amor que Mete Medo”, com as ilustrações originais de Paulo Galindro, complementada por trabalhos das escolas e IPSS do concelho.

Também nesse mesmo mês, o Museu dos Cristos inaugurou a exposição “Sousel Adentro” com os trabalhos resultantes da 7ª edição do concurso fotográfico com o mesmo nome. Essa exposição começou no dia 23 de outubro e terminou a 28 de novembro.

O Magusto Sénior, realizado no dia 11 de novembro, foi organizado pelo serviço de Cultura, bem como o Natal das Crianças no dia 13 de dezembro e o Natal dos Idosos no dia 16 de dezembro (devido a um novo aumento de casos COVID 19 no concelho, os eventos de Natal resumiram-se à entrega de lembranças em cada uma das freguesias do Concelho).

Relativamente à Biblioteca Municipal, associando-se pela segunda vez à entidade “Mundos de Vida”, assinalou o Dia do Pijama. Com o intuito de garantir o maior distanciamento possível entre as crianças que visitam e participam nas iniciativas, essas comemorações foram prolongadas por toda a semana (de 22 a 26 de novembro).

A Biblioteca Municipal terminou as suas atividades no ano de 2021, com a Exposição “O que Brilha no Céu?”, uma exposição constituída por estrelas de Natal, elaboradas sob as mais diversas formas, pelas escolas e IPSS do concelho (6 de dezembro de 2021 a 6 de janeiro de 2022).

O Museu dos Cristos fechou o ano com uma Exposição Coletiva de Presépios, na Sala de Exposições Temporárias (7 de dezembro de 2021 a 9 de janeiro de 2022).

Ao longo do ano de 2021, o Museu dos Cristos esteve aberto de abril a dezembro, e recebeu 656 visitantes.

DESPORTO

Em 2021 a situação pandémica continuou a assolar o País e o Mundo e a ter um grande impacto no desenvolvimento das atividades desportivas, obrigando o setor de desporto do Município de Sousel a realizar contínuos ajustes às normas e demais orientações da DGS.

Desta forma foi possível retomar gradualmente e de forma condicionada a prática desportiva bem como

o funcionamento de algumas instalações como foi o caso da piscina descoberta que tinha interrompido o seu funcionamento na época balnear anterior, por prudência e precaução. O mesmo se passou em relação ao campo de futebol sintético que em setembro reiniciou o seu funcionamento quer para os treinos da equipa sénior da A.C.D. de Cano quer para as aulas de Ed. Física do Agrupamento Escolas de Sousel, funcionando assim de segunda a sexta-feira em horário normal.

Por outro lado, o pavilhão haveria de ficar condicionado entre os meses de março e setembro de 2021 devido à sua utilização como Centro de Vacinação. Também os recursos humanos disponíveis foram alocados a estas funções para dar todo o apoio e assegurar o correto funcionamento dos serviços nesta importante fase da pandemia, que seria a vacinação em massa da população.

No que toca à piscina coberta, esta iniciou o seu funcionamento após longo período de paragem, primeiro devido às obras de requalificação e depois devido à pandemia. Assim no dia 10 de novembro de 2021 a piscina foi reinaugurada pela Sr. Ministra da Coesão Territorial – Dr^a Ana Abrunhosa. A Piscina coberta, que inicialmente esteve em funcionamento para o público e escolas, foi também ela adaptando o seu funcionamento às crescentes necessidades. E à medida que o tempo passou lográmos alargar a oferta às classes de hidroginástica sénior e posteriormente às classes de natação e fitness aquático da Escola de Natação do Município de Sousel bem como às entidades externas, como foi o caso do CACI Cano que utiliza semanalmente aquele espaço para classes de hidroterapia aos seus utentes. Também os clubes pontualmente rentabilizam este recurso, solicitando-o para um treino diferenciado e específico de recuperação aos seus atletas.

O ano de 2021 ficou assim marcado como o ano de viragem na pandemia, principalmente o 2º semestre onde quase todas as instalações e atividades puderam ser retomadas. A exceção foram ainda as grandes atividades e eventos, envolvendo grandes massas de população e inter-concelhias, (Torneio Futsal de Sousel e os Jogos do Norte Alentejano) as quais esperamos que em 2022 possam também elas regressar.

O Complexo Desportivo de Sousel tem funcionamento muito complexo e exigente já que oferece a um vasto leque da população, tanto do concelho como dos concelhos limítrofes, um serviço de excelência com instalações ímpares, adicionando ainda o facto do município fazer uma gestão direta das instalações, sendo ele o responsável tanto pela gestão e coordenação dos espaços como pela sua própria ocupação, dinamização e rentabilização, no caso das aulas/escola natação. Por este motivo os recursos humanos existentes têm que ser adequados a uma utilização ininterrupta de 2ª feira a domingo num horário que pode ir das 7:00h às 23:00h. Aliado ainda aos protocolos e exigências adicionais relacionadas com a limpeza e desinfeção dos espaços.

De forma a assegurar este funcionamento, o modo de gestão e a rentabilização dos espaços e recursos disponíveis assim como a melhoria continua das instalações e serviços, foram e continuam a ser

executados e implementados uma série de trabalhos e procedimentos corretivos e baseados em boas práticas, o quais passaremos a apresentar.

Serão também apresentadas as principais atividades desenvolvidos no CDM assim como as ocupações verificadas no ano de 2021:

- Parceria com a **CIMAA**, para aquisição de serviços de Manutenção de Relvados Sintéticos e Inspeção Anual obrigatória de Equipamentos Desportivos;

- Parceria com a Federação Portuguesa de Natação para Certificação Técnico pedagógica da Escola Natação, através da realização de auditórias e implementação de ações de melhoria; nela se destacam a necessidade dos técnicos estarem devidamente credenciados, e por isso a realizar o curso de treinador natação;

- Criação de grupo de trabalho, elaboração e implementação dos protocolos e planos de contingência para retoma da atividade desportiva e abertura das várias instalações. (Protocolos de abertura das Piscina Descuberta; Plano de Contingência do Campo de Futebol, Plano Contingência do Pavilhão e Plano de Contingência da Piscina coberta). Todos os planos e protocolos foram sujeitos à aprovação do delegado de saúde que emitiu os devidos pareceres. Os protocolos são ainda revistos com alguma frequência de acordo com as normas e atualizações que vão sendo emitidas pelas entidades competentes;

- Criação de grupo de trabalho (Vice-Presidente, Vereador, Chefes de Divisão e responsáveis dos vários serviços; águas, HST, Desporto) com reuniões semanais para implementação do plano de melhorias resultantes da auditoria de segurança realizada por empresa externa; Aquisição de vários serviços, produtos ou equipamentos para promover as alterações e ações de melhoria; (aquisição prestação de serviços empresa para manutenção dos equipamentos, aquisição de um contentor para armazém de produtos químicos perigosos; aquisição de AVAC e outros sistemas para substituição dos existentes já inoperacionais ou com baixo rendimento e elevado consumo, etc).

- Afetação de várias áreas no que se refere às necessidades dos recursos humanos; equipa de limpeza com escalas rotativas e em numero suficiente para assegurar todas as instalações e serviços; equipa manutenção com escala rotativa onde se destaca ainda um plano e formação para o combate e prevenção da Legionella; serviços técnicos e administrativos para implementação dos projetos desportivos e lecionação das aulas que estão sob responsabilidade do Município (AEC's, Pré Escolar, Universidades Sénior, Escola Natação).

Utilização e cedência das Instalações às Associações Desportivas do Concelho, Escola e Entidades Particulares, nomeadamente:

Campo de Futebol

ACDC (Escalão Sénior Masculino) de setembro a dezembro 2021;

UDCS (vários escalões) treino individualizado ao ar livre, durante o mês de setembro;

AES – aulas de Ed. Física e desporto escolas durante todo o 1.º período escolar

Pavilhão

AJ Planície (Escalão Sénior Feminino) de setembro a dezembro de 2021;

UDCS (escalões formação futsal, benjamins, petizes, infantis, iniciados, juvenis e juniores masculinos) de setembro a dezembro de 2021; (escalão sénior masculino) de setembro a dezembro de 2021, bem como a realização de todas as competições oficiais aos fins de semana;

A.F.P realizou treinos do escalão de sub 15 masculinos/futsal entre novembro e dezembro de 2021;

Grupo Particular (Barro Negro) - Utilização para treinos informais todas as 2as feiras de outubro a dezembro de 2021;

Piscina Coberta

CACI – novembro e dezembro de 2021

AES – Desporto Escolar e Turma Curso Desporto, novembro e dezembro 2021

Utilização livre – toda a população do concelho;

Piscina Descuberta

Funcionou na época balnear 2021, com as restrições e contingências necessárias e obrigatórias para a situação atual. Abriu em meados de julho e esteve em funcionamento até ao dia 11 de setembro 2021, com bi horário, de forma efetuar-se uma paragem na hora de almoço para limpezas e desinfecções. Durante este período e com todas as restrições de lotações e espaços passaram pelas instalações cerca de 2000 utentes.

A piscina foi ainda utilizada semanalmente para as crianças das férias jovens – CMS, ATL da ARCS e CACI de Cano

Atividades Físicas promovidas e organizadas pela CMS\DUAQI\Serviço Desporto

SOU Sénior – No âmbito da Universidade Sénior de Sousel, iniciaram a 19 abril 2021 as atividades físicas para os utentes inscritos, indo ao encontro das freguesias e realizando aulas ao ar livre para grupos de 6

peças/máx. de acordo com o plano de desconfinamento em vigor;

De outubro a dezembro de 2021 os alunos regressaram às instalações, realizando aulas semanais, inicialmente no pavilhão e depois na piscina. Realizaram-se 2 grupo, divididos entre os utentes de Sousel e das Freguesias;

Dia 1 junho 2021 – **dia mundial criança**, apoio às atividades realizadas nas escolas (Sto Amaro, Cano, C. Branca e Sousel).

Atividades de Enriquecimento Curricular (A.F.D.) – Sousel, todo período escolar, até 12 janeiro aulas presenciais. Depois de 13 janeiro a 12 de março aulas síncronas e realização de vídeos e planeamentos; A partir do dia 15 março até final de junho 2021 voltaram as aulas presenciais às várias turmas;

Dia 30 março 2021 – Atividade Desportiva no âmbito das Férias da Páscoa. Caminhada (manhã) e jogos à tarde nos jardins do CCS.

Atividades Físicas nas Férias de Verão – Apoio e monitorização de aulas de ginástica nas 4 freguesias 1 vez por semana;

MGGG – Deslocação às freguesias para aula de mobilização a utentes dos lares; dia 11, 12 e 14 de outubro 2021; (ar livre-jardim, serra);

AEC's - Reinício em setembro de 2021 até dezembro de 2021 – deslocação às freguesias para ministrar as aulas AFD;

Atividade física no Pré Escolar - Início setembro 2021 até dezembro 2021, aulas no pavilhão e no recreio da própria escola às 4as feiras, em Sousel, Cano, Sto Amaro e C. Branca;

Caminhada - Portugal Walking Festival, no dia 6 de novembro 2021, caminhada à serra de S. Miguel integrada no festival de caminhadas. Organização e acompanhamento da caminhada em parceria com o serviço da cultura;



Escola Natação do Município de Sousel – Início das atividades, classes de natação e hidrofitness em dezembro 2021

Formações dos técnicos e pessoal afeto ao CDM – várias formações e cursos.

AÇÃO SOCIAL, SAÚDE E HABITAÇÃO SOCIAL

O serviço de Ação social promove a gestão do programa de atribuição de Tarifa social da água do concelho de Sousel. As Candidaturas são analisadas, propostas à Câmara Municipal e comunicado aos requerentes o resultado da decisão.

No âmbito da Ação Social é igualmente gerido e aplicado o Regulamento de Incentivo à natalidade, efetuando os processamentos das novas atribuições do programa, bem como processamento dos reembolsos a que os beneficiários têm direito.

O Serviço de Ação Social tem representação no Núcleo Local de Inserção, representando a Câmara Municipal de Sousel, realizando este serviço ainda alguns acompanhamentos pontuais específicos a pessoas com carências Socioeconómicas.

Durante o ano 2021 este serviço promoveu diversas articulações com outras entidades tais como as IPSS do concelho, CerciEstremoz, Grupo Benévolo de dadores de sangue, Grupo de Humanização do Hospital José Maria Grande.

Em 2021 foi finalmente inaugurado o CACI de Sousel (antigo Centro de Atividades Ocupacionais), tendo sido estabelecido um protocolo de entendimento entre a CMS, a ARCS e a APPACDM, para a cedência do espaço e a dinamização da resposta por parte da última.



Assim, desde o passado ano os utentes passaram a ficar nas instalações de Cano, continuando ainda assim o Município em assegurar o transporte dos utentes entre as suas residências e as instalações do CACI do Concelho de Sousel.

No que respeita à Saúde o Município desenvolve as competências que lhe foram delegadas, através do protocolo de delegação de competência no âmbito da saúde.

O Município de Sousel assegura o bom funcionamento das infraestruturas e equipamentos do Centro de Saúde de Sousel e das extensões de Saúde existentes nas freguesias.

Uma vez que se continuou a verificar a falta de recursos humanos no centro de saúde de Sousel, o Município possibilitou que a Assistente Técnica do quadro de pessoal da Câmara Municipal, colocada em 2020 no Centro de Saúde, pudesse continuar a desempenhar funções nesse mesmo local, mantendo reforçada a equipa de Assistentes Técnicos daquela entidade.

Não obstante as atividades desenvolvidas no âmbito da saúde, no que se refere ao acompanhamento e apoio prestado pela Câmara Municipal, no combate à pandemia da COVID-19, o município, envolveu-se em diversas ações que foram essenciais para enfrentar “um inimigo” desconhecido, nomeadamente:

Em 2021, o município procedeu a:

Instalação e permanência de um Centro de Vacinação no concelho de Sousel instalado no pavilhão gimnodesportivo de Sousel, onde prestou toda a logística inerente ao funcionamento daquele Centro de Vacinação;

Disponibilização de transportes entre as residências dos utentes e o centro de Vacinação de Sousel.

Transporte pontual para as consultas que em vez de se realizarem nas extensões de saúde foram muitas vezes efectuadas no Centro de Saúde, permitindo assim possuir centro de vacinação em funcionamento paralelo.

Disponibilização de testes para funcionários do Município e para as IPSS's do concelho.

Disponibilização de testes covid para a Comunidade em Geral, realizados em parceria com a cruz

vermelha portuguesa e a Farmácia.

Ao nível da Habitação Social, o município fez um acompanhamento muito próximo dos utilizadores deste tipo de habitações, tendo deliberado a isenção da taxa aplicada em caso de incumprimento dos prazos de pagamento para o ano de 2021.

Em 2021 colocou-se em prática o programa SouSaúde, que visa a comparticipação de medicamentos para reformados/pensionistas. O programa segue em velocidade cruzeiro, tendo sido já cerca de 120 candidaturas processadas.

No âmbito da Juventude foi feita a dinamização do programa juventude +, em parceria com a Associação de Jovens o LUPE, ocupando cerca de 50 jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 25 anos em serviços da Câmara Municipal e da juntas de freguesia.

REDE SOCIAL

LOJA SOCIAL

A Loja Social é uma resposta social solidária, que surge no Concelho como uma estrutura de atendimento e acompanhamento de proximidade, com o objetivo de suprir as necessidades imediatas de famílias carenciadas.



Num ano particularmente difícil para todos, derivado à Pandemia do Covid 19, pretendemos, à semelhança de anos anteriores, fomentar a articulação entre os vários intervenientes sociais, unindo esforços no sentido de promover a distribuição de Cabazes de Natal às famílias carenciadas, entendeu que desta forma, possamos atenuar as dificuldades, despertando os valores da paz, união, harmonia, partilha e solidariedade, caraterísticos da época natalícia.

Tendo a noção que esta missão só é possível com a ajuda de todos, o Município de Sousel promoveu a doação de produtos e géneros alimentares, contribuindo para que seja possível acalantar a mesa de natal dos mais carenciados, com a distribuição de cabazes solidários.

Esta ação de solidariedade decorreu entre os dias 09, 10 e 11 de Dezembro, nas diferentes Freguesias e contou com cerca de 1983 géneros alimentares.

FÉRIAS DE VERÃO

As Férias de Verão promovidas pela Rede Social, abrangeram cerca de 150 crianças do Concelho, com idades compreendida entre os 6 e os 14 anos de idade.

Foram 8 semanas dedicadas à ocupação saudável e sobretudo à animação!



O projeto das férias foi temático, todas as semanas foram dedicadas a um tema, destacando a semana do SOU TIK TOKER , SOU RADICAL e o SOU AMANTE DA MINHA TERRA, que deixaram as crianças super animadas.

Entrega de Cabazes de Natal

Foram entregues cabazes a cerca de 75 famílias carenciadas do nosso concelho, por forma a que a passassem a noite de natal mais confortante.

Serviços Municipais de Manutenção

No âmbito da Divisão de Águas, Saneamento, Resíduos e Obras Municipais foram efetuados diversos trabalhos por administração direta e foram ainda promovidos alguns trabalhos por adjudicação a empresas externas. De entre os diversos trabalhos promovidos pela DASROM podemos elencar os seguintes:

- Reparação/Beneficiação de Caminhos Rurais/Agrícolas



- Aplicação de Massas Frias(Alcatrão) nas vias do concelho

- Limpeza de Bermas do todo o concelho
- Apoio na reparação/beneficiação das infraestruturas da rede de águas e saneamento das IPSS do concelho
- Corte de ervas no rossio de Cano
- Início de Substituição da sinalização viária do concelho (fase I e II)
- Intervenção/apoio com maquinaria pesada no âmbito da Proteção Civil aquando houve ocorrências que o exigiram
- Apoio na Lavagem e desinfecção dos contentores de RSU'S em todo o concelho
- Manutenção do atual posto de GNR de Sousel
- Limpezas na zona do Campo das Feiras em Sousel, Rossio de Cano, Zona do Bairro da Pandina e Campo de Futebol de Casa Branca
- Reparação de vedação das piscinas descobertas, na sequência de acidente causado por intempere
- Aquisição de Nova Cisterna de Água para diversos serviços da competência do Município
- Colocação de material e beneficiação do Campo de Futebol de Cano com máquinas pesadas
- Pavimentação em calçada, troço de ligação entre duas ruas em Casa Branca, perto das bombas de combustível
- Apoio no corte de árvores de grande porte, no âmbito da Proteção Civil e segurança na via pública
- Aquisição de novo equipamento Roça Mato para limpezas diversas e para limpezas no âmbito para prevenção de incêndios florestais
- Construção do Mural da Paz, homenagem aos Bombeiros Voluntários de Sousel
- Apoio na Higienização de depósitos de abastecimento de água do concelho
- Apoio da desratização e eliminação de pragas na rede de Saneamento do concelho
- Construção de diversas infraestruturas de drenagem de águas pluviais
- Limpeza da zona do lago do jardim do Centro Cultural devido a fuga na infraestrutura
- Apoio com maquinaria e mão de obra nas intervenções efetuadas na Igreja de Casa Branca, mais propriamente no Altar
- Reparação de passeios no concelho e colocação de bancos nas vias públicas
- Construção de base para o contentor de produtos químicos das piscinas municipais
- Aquisição de gerador de emergência para a cave das piscinas descobertas para resolver problemas de inundações naquelas instalações, danificando toda a parte técnica das piscinas e campo sintético
- Aquisição de novos contentores para substituição de alguns que vão estando danificados, perfurados
- Aquisição de novo Autocarro de 55 lugares para reforço do serviço de transportes e pela obrigatoriedade de renovação da frota automóvel, no que respeita ao transporte escolar, conforme legislação
- Limpeza da zona de raies no concelho, de forma a que as águas pluviais não fiquem na estrada, danificando as mesmas e possibilitando acidentes rodoviários

- Reparação de calçadas nas freguesias
- Reparação/Manutenção da rede de águas do concelho
- Recolha de monstros e verdes em todas as freguesias

REQUALIFICAÇÃO URBANA

No âmbito da requalificação das zonas urbanas o município de Sousel, desenvolveu em 2021 um extenso trabalho.

Pese embora a maioria das obras tenha sido adjudicada em 2020, a sua conclusão e ou desenvolvimento teve o maior impacto de realização em 2021.

Assim importa elencar de seguida as diversas áreas onde foi desenvolvido o maior numero de ações.

As intervenções que constam das descrições seguintes, visam dotar os perímetros urbanos de equipamentos e infraestruturas a ser usadas, não só no momento presente, mas sobretudo a pensar numa fase pós pandemia, onde será essencial que a população usufrua de espaços dignos de lazer, retribuindo uma vida normal e de qualidade.

Reabilitação do Mercado e Espaços Envolventes



A reabilitação do Mercado Municipal de Sousel e espaço público envolvente, apresenta uma área total de 5590m2 e tem como objetivo a revitalização do tecido urbano, nomeadamente através da criação de espaços destinados a comércio e serviços com vista à dinamização socioeconómica, indispensável ao desenvolvimento de atividades económicas empresariais e de criação de emprego e à inerente atração de novos visitantes e residentes e ainda a intervenção ao nível do espaço exterior público, criando melhores condições em termos de mobilidade e de estadia.

Foi ainda criada uma zona envolvente ao mercado com uma bolsa de

estacionamento e um acesso pedonal entre o mercado e o centro da Vila, dotando estes espaços de maior vitalidade e de uma resposta a quem precisa de se deslocar aos serviços instalados nesta zona habitacional.



Este investimento, que ascende a 560.000€, é objeto de contrato de financiamento comunitário de 85%, sendo o restante valor suportado por recursos próprios da autarquia.

BENEFICIAÇÃO DE ARRUAMENTOS E ESPAÇOS URBANOS - Entrada Nascente e Entrada Norte de Souzel



Trata-se de duas vias estruturantes de entrada na vila de Souzel, mas também duas artérias dentro do aglomerado urbano, e por isso um dos objetivos foi contrariar as elevadas velocidades praticadas pelos veículos automóveis e proteger a circulação pedonal. Neste âmbito estas obras potenciam uma melhor ligação ao centro da vila, com melhores condições de acessibilidade pedonal, mas também viárias para todos os habitantes e sobretudo utilizadores.

Este investimento, com valor global de cerca de 500.000€, é objeto de contrato de financiamento comunitário, sendo o restante valor suportado por recursos próprios da autarquia.



Requalificação Largo Mâncio Canelas em Casa Branca

A requalificação urbana do Largo Mâncio Canelas, em Casa Branca, permitiu criar condições favoráveis à estadia e convívio, tornando aquele espaço totalmente pedonal com inclusão de novos espaços verdes e de lazer, com acesso rodoviário exclusivamente para residentes e permitiu ainda definir e ordenar os lugares de estacionamento.



Este investimento é de cerca de 155.000€, valor integralmente suportado por recursos próprios da autarquia.



Requalificação das Entradas Noroeste e Sudeste de Cano

A requalificação da Entrada Noroeste e Sudeste de Cano, permitiu a organização geométrica do entroncamento no limite sudeste da área de intervenção, junto ao reservatório de abastecimento de água, a requalificação da área envolvente ao reservatório e a materialização de passeio, do lado norte, ao longo da Avenida D.

Basílio do Nascimento Rodrigues. Neste âmbito esta obra potencia uma melhor ligação ao centro da vila, com um espaço com melhores condições de acessibilidades pedonais, mas também viárias para todos os habitantes e utilizadores.

Este investimento é de cerca de 320.000€, valor integralmente suportado por recursos próprios da autarquia.



Pavilhão Multiusos

Após a desativação da Escola Padre Joaquim Maria Fernandes e transferência da atividade escolar para o novo Centro Escolar de Sousel, aquele espaço ficou ao abandono tornando-se suscetível a vandalismo e utilização inadequada.

Desta forma tornou-se imperativo reabilitar os edifícios existentes e dotar o espaço de uma nova utilização.



Assim, esta empreitada prevê a criação de um Centro Multiusos vocacionado para sediar coletividades/associações culturais, desportivas e recreativas, dotado de condições para a realização de eventos culturais e recreativos.

Para complemento deste espaço também a área envolvente será intervencionada na perspetiva de dinamizar o encontro, socialização e vivência de toda a área circundante à edificação.

O prazo de execução desta obra é de 540 dias.

Este investimento, com valor global de cerca de 1.800.000€, é objeto de contrato de financiamento comunitário de 85%, sendo o restante valor suportado por recursos próprios da autarquia.



Remodelação da eficiência energética do edifício da Biblioteca Municipal de Sousel

Esta remodelação atribuiu ao edifício um sistema de iluminação mais eficiente e rentável, uma iluminação de ambiente bem planeado, que promove economia de energia, além de uma vida útil mais prolongada e baixo índice de manutenção.



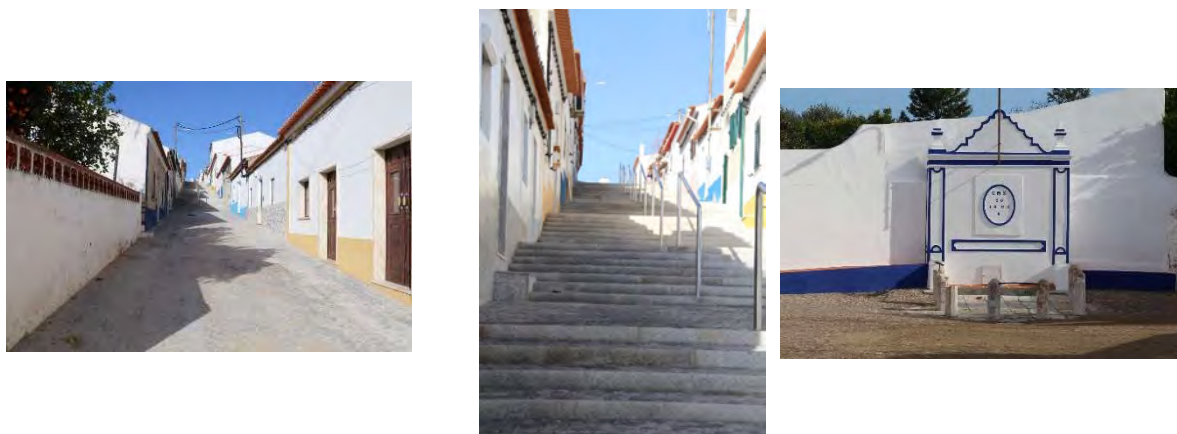
Conjugado com a substituição do isolamento térmico e do sistema de climatização por materiais e equipamento atuais, o edifício dispõe agora de um sistema e comportamento térmico mais eficiente e eficaz reduzindo custos e melhorando o ambiente.

Este investimento, de cerca de 67.000€, é objeto de contrato de financiamento comunitário de 85%,

sendo o restante valor suportado por recursos próprios da autarquia.

Requalificação de Espaços Públicos Municipais - Requalificação da Rua de S. Sebastião - Sousel e do Largo do Conde de Valenças – Cano

Esta requalificação permitiu melhorar a qualidade do espaço urbano e das condições de mobilidade, em especial da pedonal, a substituição dos pavimentos que se mostravam irregulares e com deformações que dificultavam a circulação, sobretudo de pessoas com mobilidade condicionada, tornou-os mais agradáveis e acessíveis.



Este investimento é de cerca de 97.000€, valor integralmente suportado por recursos próprios da autarquia.

Requalificação do jardim e Centro de Convívio Largo João Andrade Basto Ribeiro-Casa Branca

As necessidades específicas de acessibilidade, nomeadamente declives, também obrigaram a estas alterações. Tendo em atenção as intenções fundamentais por detrás do projeto, e a forma em como o edifício se imiscui na paisagem basilar, foi considerada a escolha acertada, para transformar este local num espaço mais atrativo e aprazível.



Esta requalificação permitiu melhorar a qualidade do espaço urbano e das condições de mobilidade, em especial da pedonal, a substituição dos pavimentos que se mostravam irregulares e com deformações

que dificultavam a circulação, sobretudo de pessoas com mobilidade condicionada, tornou-os mais agradáveis e acessíveis.

Este foi sem dúvida um projeto inovador e da maior relevância com a introdução da economia circular. A economia circular é um conceito estratégico que assenta na redução, reutilização, recuperação e reciclagem de materiais e energia. Substituindo o conceito de fim-de-vida da economia linear, por novos fluxos circulares de reutilização, restauração e renovação, num processo integrado, a economia circular é vista como um elemento chave para promover a dissociação entre o crescimento económico e o aumento no consumo de recursos, relação até aqui vista como inexorável.



Inspirando-se nos mecanismos dos ecossistemas naturais, que gerem os recursos a longo prazo num processo contínuo de reabsorção e reciclagem, a Economia Circular promove um modelo económico reorganizado, através da coordenação dos sistemas de produção e consumo em circuitos fechados. Caracteriza-se como um processo dinâmico que exige compatibilidade técnica e económica (capacidades e atividades produtivas) mas que também requer igualmente enquadramento social e institucional (incentivos e valores).

Neste projeto especificamente foi previsto um sistema de aproveitamento das águas pluviais que serão recolhidas da cobertura do edifício a projetar no jardim e depois enviadas para um reservatório enterrado em polietileno com a capacidade de 15m³ a instalar junto ao edifício.

A água será depois utilizada na rega de árvores e espaços verdes e nas instalações sanitárias.

O módulo de Gestão Inteligente da água, PLUVIA SMARTBOX, corresponde a um sistema completo que permite o controlo e comando do sistema de pressurização da água para reutilização, incluindo a comutação automática das fontes de abastecimento. Este módulo, permite a pressurização de água pluvial sempre que o reservatório de acumulação a contenha, caso isto não se verifique, aciona automaticamente a entrada da água da rede.

Este investimento é de cerca de 220.993,29€, valor integralmente suportado por recursos próprios da autarquia.

Arruamentos e espaços Públicos- Pavimentação do Bairro da Pandina em Santo Amaro

O Bairro da Pandina data da época de oitenta, e ao longo dos anos foram sendo construídos diversos edifícios destinados maioritariamente a habitação, estando incluído no mesmo o Mini-Lar de Santo Amaro



que acolhe idosos e pessoas com mobilidade reduzida.

Face às suas características houve a necessidade de dotar este bairro de um pavimento mais uniforme oferecendo aos seus residentes e visitantes uma melhor qualidade de vida.

Este investimento é de cerca de 148.985,00€, valor integralmente suportado por recursos

próprios da autarquia.

Saneamento das águas residuais da Rede da Freguesia de Sousel

As atividades de abastecimento público de água às populações, de saneamento de águas residuais urbanas e de gestão de resíduos urbanos constituem serviços públicos de carácter estrutural, essenciais ao bem-estar geral, à saúde pública e à segurança coletiva das populações, às atividades económicas e à proteção do ambiente.

Considerando que as águas residuais devem ser tratadas de forma adequada antes de serem devolvidas à natureza, a presente empreitada tem como fundamento assegurar o correto cumprimento.

Com a criação da empresa intermunicipal das Águas do Alto Alentejo foi efetuado o acordo de cessão da posição contratual e o processo transitou para esta na fase de consignação.

Este investimento é de cerca de 258.200,00 €, que será da inteira responsabilidade da entidade gestora.

Construção de coletor de Saneamento Básico junto à Rotunda do Bombeiro

Esta rotunda possui um simbolismo e uma homenagem aos soldados da paz.

A quando da sua construção não foi assegurada a questão do saneamento.

Por se considerar essencial o saneamento de águas residuais urbanas e de gestão de resíduos urbanos como um bem público de carácter estrutural, imprescindíveis ao bem-estar geral, à saúde pública e à



segurança coletiva das populações, bem como às atividades económicas e à proteção do ambiente, foi urgente a construção do coletor de saneamento para sanar esta lacuna a quando da sua construção inicial.

Este investimento, de cerca de 21.862,00€, é objeto de contrato

de financiamento comunitário de 85%, sendo o restante valor suportado por recursos próprios da autarquia.

Reparação e pinturas de edifícios Municipais do Concelho de Sousel.

A vida operacional de um edifício é tão importante como o projeto que lhe dá origem.



Todos os edifícios, a partir do momento em que entram em funcionamento e independentemente da qualidade da sua conceção e construção, estão sujeitos a um processo de desgaste e deterioração ao longo do seu período de vida. Em resposta a este processo, um dos papéis fundamentais é a conservação de edifícios, é desencadear as ações corretivas e preventivas, que os permita manter num nível aceitável de qualidade. Com as presentes intervenções pretende-se otimizar a vida útil dos edifícios, alcançando níveis satisfatórios de conforto para os utilizadores.

Este investimento é de cerca de 91.776,03€, valor integralmente suportado por recursos próprios da autarquia.

Requalificação dos espaços de Jogo e Recreio do Concelho de Sousel

Os parques de jogo e recreio é uma área muito sensível e que carece de uma manutenção e vigilância permanente.



Considerando o meio onde estamos inseridos e as condições climáticas adversas, com registo de temperaturas de extremos, considerou-se da maior relevância a execução desta obra de forma a promover qualidade e proteção a todos os seus utilizadores.

Este investimento, de cerca de 149.388,00€, é objeto de contrato de financiamento comunitário de 85%, sendo o restante valor suportado por recursos próprios da autarquia.

Beneficiação de arruamentos- Requalificação de entrada de Santo Amaro-Rotunda na EM 372 – Segurança Rodoviária, Drenagem e iluminação.

Trata-se de uma via estruturante de acesso à freguesia de Santo Amaro que cruza a estrada municipal 372 de ligação ao IP 2 que liga a sede de concelho à sede de distrito razão pela qual se verifica um elevado tráfego e a necessidade de melhorar a sua acessibilidade e segurança.

Desta forma foram identificadas as necessidades relacionadas com as acessibilidades, para garantir uma circulação e funcionalidade do sistema viário e pedonal.



Neste âmbito a obra potenciará melhor ligação ao centro da aldeia, ao dotar o local de melhores condições de segurança rodoviária, com a introdução de uma drenagem adequada, bem como a sinalização luminosa permitindo uma maior segurança para todos os utilizadores.

Este investimento é de cerca de 40.599,11€, valor integralmente suportado por recursos próprios da autarquia.

Requalificação da Rua das Hortas- Casa Branca

A presente intervenção tem como objetivo a melhoria da qualidade do espaço urbano e das condições de utilização viária.

Esta era uma via que se encontrava bastante degradada e que ao longo dos anos foi perdendo a sua vitalidade.

Por se considerar essencial o saneamento de águas pluviais e residuais urbanas como um bem público de carácter estrutural, imprescindíveis ao bem-estar geral, à saúde pública e à segurança coletiva das populações, bem como às atividades económicas e à proteção do ambiente, foi muito relevante a construção deste troço de estrada que garantiu uma maior segurança rodoviária aos seus habitantes e utilizadores.

Este investimento é de cerca de 145.499,80€, valor integralmente suportado por recursos próprios da autarquia.



Entrada Nascente Sousel – Execução de infraestruturas elétricas e telecomunicações

A entrada nascente foi recentemente intervencionada, não tendo sido considerada quando da elaboração do projeto a execução de Infraestruturas.

Por se considerar um bem essencial foi urgente dotar esta via estruturante das infraestruturas necessárias a uma melhor acessibilidade para todos os utilizadores.



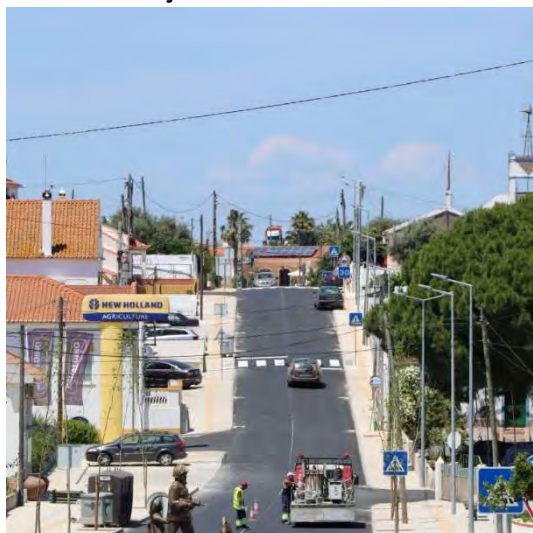
Foram alterados os troços das canalizações aéreas, para subterrâneas, efetuando-se a transição aéreo/subterrâneo e implementação de iluminação pública na área de intervenção.

Na iluminação pública foram ainda alteradas todas as luminárias existentes na área de

intervenção, bem como a colocação de novos pontos de luz.

Este investimento, de cerca de 99.990,00€, é objeto de contrato de financiamento comunitário de 85%, sendo o restante valor suportado por recursos próprios da autarquia.

Entrada Norte Sousel – Execução de pavimentação, águas pluviais e infraestruturas elétricas e telecomunicações



A entrada norte foi recentemente intervencionada, verificando-se a quando do termino da obra que as infraestruturas elétricas estavam obsoletas, não dignificando, nem permitindo assegurar a segurança das pessoas e bem ali residentes, bem como os restantes utilizadores.

Face a esta situação foi efetuada a requalificação alterando os troços das canalizações aéreas, para subterrâneas, efetuando-se no ponto assinalado a transição aéreo/subterrâneo e implementação de

iluminação pública na área de intervenção.

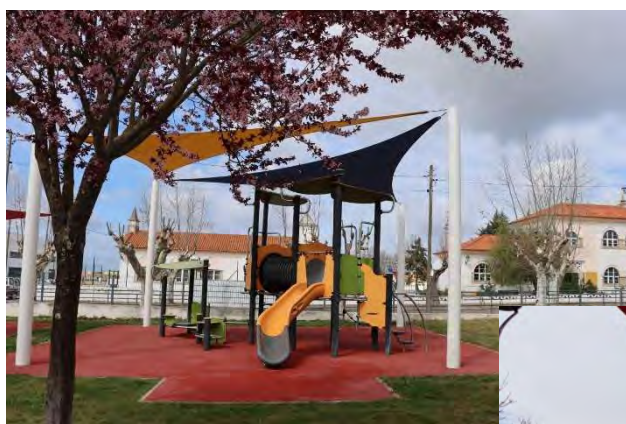
No que refere à iluminação pública foram ainda alteradas todas as luminárias existentes na área de intervenção, bem como a colocação de novos pontos de luz.

Este investimento, de cerca de 50.132,00€, é objeto de contrato de financiamento comunitário de 85%, sendo o restante valor suportado por recursos próprios da autarquia.

Ensombramento dos Espaços de Jogo e Recreio do Concelho de Sousel.

Os parques de jogo e recreio é uma área muito sensível e que carece de uma manutenção e vigilância permanente. Em Portugal, a zona mais afetada pelo aquecimento global é sem duvida o Alentejo.

Considerando o meio onde estamos inseridos e as condições climáticas adversas, com registo de temperaturas de extremos, considerou-se da maior relevância a execução desta obra de forma a promover qualidade e proteção a todos os seus utilizadores.



Este investimento, de cerca de 149.456,00€, é objeto de contrato de financiamento comunitário de 85%, sendo o restante valor suportado por recursos próprios da autarquia.

GABINETE DE INFORMÁTICA, INOVAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Projeto Alentejo 2020 - Aviso –ALT20-62-2018-33

No âmbito da candidatura ao - Alentejo 2020 - Aviso –ALT20-62-2018-33 continuou-se com os trabalhos para implementação da candidatura aprovada no final de 2019, com a finalidade de modernizar os Serviços Municipais.

O Gabinete de Informática Inovação e Comunicação é um Gabinete que tem sob a sua coordenação o Serviço de Atendimento, que se revela uma mais valia, pois sendo a informática a peça chave na modernização dos serviços, essa modernização só faz sentido se for feita para dar resposta às necessidades dos cidadãos.

Sendo a modernização dos serviços um processo contínuo, o facto destes serviços serem transversais, revelam-se por si só num dos principais agentes do processo de modernização dos serviços.

Assim, procedeu-se à execução destes projetos (Assistência técnica; Reengenharia de processos; Transparência boa governação e participação dos cidadãos e empresa; Gestão e monitorização dos contratos, infraestruturas e equipamentos coletivos; Governação integrada).

Projeto WifiTurismo

Operacionalização e conclusão do projeto “Wi-fi Turismo@Alto Alentejo”, no âmbito da CIMAA.

O projeto “Wi-fi Turismo@Alto Alentejo” visa melhorar e desenvolver acessibilidades digitais para turistas e residentes, com o objetivo de promover um turismo para todos, com acesso a conteúdos integrados e de forma de acesso gratuita.



O desenho do presente projeto teve como principal premissa a coesão do território e o fortalecimento de um conceito integrado de promoção turística do Alto Alentejo, presente no seu Pacto de Desenvolvimento e Coesão Territorial. A implementação de uma lógica de visita regional permite aumentar a duração média do turista no território e assim maximizar o potencial turístico da região.

Desta forma, o presente projeto implementou acessos Wi-fi nos centros históricos das localidades, para que de forma integrada e gratuita, todos, possam aceder a conteúdos digitais, acrescentando desta forma valor nas comunidades locais.

Em Sousel, foram instalados pontos de acesso à internet, no Jardim Municipal, no jardim que envolve o Museu dos Cristos e a Biblioteca Municipal, no Complexo Desportivo e na praça principal de da uma das

freguesias do concelho de Sousel.

Projeto WiFi4EU

Operacionalização e conclusão do projeto WiFi4EU. Este projeto visa a Promoção da conectividade pela Internet nas comunidades locais, e acaba por complementar o projeto WifiTurismo.

A iniciativa WiFi4EU é financiada pela Comunidade Europeia, e visa proporcionar um acesso de qualidade à Internet, aos cidadãos e visitantes em toda a UE, através de pontos de acesso Wi-Fi gratuitos em locais públicos, tais como parques, praças, edifícios oficiais e bibliotecas.

No concelho de Sousel, foram instalados pontos de acesso à internet, no edifício da Câmara Municipal, no Museu dos Cristos, na Biblioteca Municipal e no Complexo Desportivo.

Operacionalização da plataforma de Faturação Eletrónica

Sendo a desmaterialização de faturas um processo que é amplamente utilizado na relação entre parceiros de negócio, e sendo reconhecidas as vantagens inerentes ao serviço, como exemplo, redução drástica de erros no tratamento de documentos, maior rapidez, redução de papel e consequente redução de custos e respeito ambiental.

Este Município, cumprido com a diretiva comunitária 2014\55\EU, que impõe aos Estados Membros que a emissão de fatura às Administrações Públicas passe a ser exclusivamente em formato eletrónico, em detrimento de outros formatos (papel ou email), assim como com a legislação nacional nesta área. E com o objetivo de facilitar a adoção de fatura eletrónica aos nossos fornecedores, e tendo em conta soluções disponíveis no mercado Nacional, foi estabelecida parceria tecnológica com a empresa Saphety Level Trusted Service S.A.

A Saphety disponibiliza um portfolio alargado de serviços no âmbito da Faturação Eletrónica com soluções de faturação via Portal (Plataforma SaphetyGov) e Serviços integrados com o ERP da AIRC, que é o utilizado nesta autarquia.

Aquisição de pcs para modernização dos serviços

Num continuo esforço para modernizar os serviços municipais, procedeu-se à aquisição de mais um lote de 10 computadores pessoais, de modo a que os funcionários desta autarquia possam desenvolver as suas atividades com todas as condições necessárias. Num mundo cada vez mais digital, a pandemia do Coronavírus - Covid-19, veio colocar a enfase na desmaterialização dos processos, como um dos meios para que as organizações continuem a desenvolver as suas atividades, num contexto diferente daquele que era o “normal”. Assim, ter equipamentos à altura das situações, é uma das formas de contribuir para uma mais fácil adaptação a essa nova realidade.



EMPREGABILIDADE

O município promove, dentro das suas atribuições, um conjunto de programas e medidas de emprego destinados a melhorar o perfil de empregabilidade e a apoiar a integração no mercado de trabalho, em vários domínios, designadamente:

PEPAL

Constitui-se como um instrumento privilegiado de apoio à transição dos jovens do sistema de ensino e formação profissional para o mercado de trabalho, conferindo à administração local a oportunidade de contribuir para o cumprimento de objetivos de empregabilidade e formação dos jovens.

O programa proporciona a integração temporária de jovens desempregados, à procura do primeiro emprego ou de novo emprego, através da oportunidade de, em contexto real de trabalho, adquirindo experiência e melhorando as suas qualificações.

Objetivos:

- a) Possibilitar aos jovens com qualificação superior a realização de um estágio profissional, em contexto real de trabalho, que crie condições para uma mais rápida e fácil integração no mercado de trabalho;
- b) Promover novas formações e novas competências profissionais, que possam potenciar a modernização dos serviços públicos;
- c) Garantir o início de um processo de aquisição de experiência profissional em contacto e aprendizagem com as regras, as boas práticas e o sentido de serviço público;
- d) Fomentar o contacto dos jovens, com outros trabalhadores e atividades, evitando o risco do seu isolamento, desmotivação e marginalização e contribuindo para a melhoria do seu perfil de empregabilidade.

O programa tem a duração de um ano, e o estagiário beneficia durante esse período de bolsa de formação, subsídio de refeição e um seguro que o protege contra eventuais riscos que possam ocorrer.

Estágios curriculares

Os estágios curriculares fazem parte do plano de estudos de muitos cursos e são um primeiro contacto com o mundo laboral uma vez que permite, na maioria dos casos, o primeiro contacto real com o mercado de trabalho na respetiva área de formação.

Não existe uma duração específica para este tipo de estágios. Embora o mais comum seja cerca de 3 meses.

Contrato Emprego Inserção

Consiste na oportunidade de realização de trabalho socialmente útil por desempregados que beneficiam de subsídio de desemprego ou de subsídio social de desemprego, dando resposta a necessidades locais e regionais, em entidades coletivas, públicas ou privadas sem fins lucrativos, durante o período máximo de um ano.

Destina-se a desempregados inscritos nos serviços de emprego, beneficiários de subsídio de desemprego ou de subsídio social de desemprego.

O apoio desta medida aos desempregados consiste no pagamento de bolsa mensal complementar, despesas de transporte e refeição ou subsídio de alimentação por cada dia de atividade. Para além disso, inclui também um seguro que cobre os riscos que possam ocorrer durante e por causa do exercício da atividade.

O prazo máximo deste apoio é de 12 meses.

A situação de pandemia causada pela COVID-19, em 2020, levou o Governo a criar uma medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde com um regime extraordinário de majoração das bolsas mensais do Contrato emprego-inserção e do Contrato emprego-inserção+.

Tendo em conta a evolução da situação pandémica, está prevista a prorrogação deste regime de majoração até ao final do 1.º semestre de 2021. Assegurando, assim, condições de previsibilidade e estabilidade na resposta ao setor social e solidário.

Contrato Emprego - Inserção +

O Contrato Emprego Inserção+ consiste na realização de trabalho socialmente necessário por parte dos desempregados.

Ao contrário do Contrato Emprego Inserção, nesta medida poderão ser incluídos os desempregados que não estejam a receber qualquer prestação social.

O Contrato Emprego Inserção+ destina-se a beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI) e a desempregados inscritos nos centros de emprego que não recebam qualquer prestação social.

A duração máxima de um Contrato Emprego Inserção+ é de 6 meses.

Contrato Emprego-Inserção para Pessoas com Deficiência e Incapacidade

Consiste na realização, por pessoas com deficiência e incapacidade, de atividades socialmente úteis que satisfaçam necessidades sociais ou coletivas temporárias, no âmbito de projetos promovidos por entidades coletivas públicas ou privadas sem fins lucrativos, durante um período máximo de 12 meses.

Emprego Apoiado em Mercado Aberto

Consiste numa atividade profissional desenvolvida por pessoas com deficiência e incapacidade e

capacidade de trabalho reduzida, em postos de trabalho em regime de emprego apoiado, integrados na organização produtiva ou de prestação de serviços dos empregadores, sob condições especiais, designadamente sob a forma de enclaves.

Destina-se a pessoas com deficiência e incapacidade, inscritas nos centros de emprego ou centros de emprego e formação profissional, com capacidade de trabalho não inferior a 30% nem superior a 90% da capacidade normal de trabalho de um outro trabalhador nas mesmas funções profissionais.